ANNO XLIV. NUMERO 243. [illegible] SEXTA FEIRA 23 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por [illegible] [illegible]
Por [illegible] [illegible]
Por [illegible] [illegible]
Por [illegible] [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Brejo, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feira.
Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.

Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

1 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 8 m. e 68 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 38 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 58 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda. S. Pedro de Alcantara.
20 Terça. S. João Cancio, S. Iria v. m.
21 Quarta. S. Celinia, S. Asterio m.
22 Quinta. S. Maria Salomé. S. Alodia v.
23 Sexta. S. João Capistrano f.
24 Sabbado. S. Raphael Archanjo.
25 Domingo. Ss Crispim e Crispiniano irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1868

1ª secção.

N. 171.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Haja V. Exc. de mandar fornecer ao tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, dous cavallos bons da companhia de cavallaria, sendo um para montaria do mesmo commandante e outro para a do ordenança que o acompanha [illegible] uma diligencia do serviço publico; [illegible] o deste por troca com outro que será entregue.

N. 174.—Dito ao mesmo. — Ao alferes quartel-mestre do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional [illegible] José Vidal de Negreiros mande V. S. entregar os cincoenta capotes, de que trata o seu officio d'esta data, sob n. 276.

N. 176.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra do objecto constante do pedido junto, sob n. 49.

N. 177.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim de Paiva, resolve conceder-lhe licença para poder trocar somente com os sentenciados do presidio de Fernando, generos alimenticios pelo milho ou feijão de producção da ilha e bem assim poder embarcar para esta capital os referidos legumes, devendo ser esta apresentada ao respectivo commandante daquelle presidio para a conveniente inspecção.

2ª secção.

N. 181.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Estando no porto desta capital o brigue de guerra *Toneleros*, que chegou da Bahia conduzindo vinte e um réos condemnados, que tem de cumprir sentença no presidio de Fernando de Noronha, segundo communicou me o Exm. Sr. presidente daquella provincia, no officio junto a que acompanham a relação nominal dos mesmos presos e as respectivas guias passadas pelo juiz das execuções da capital da dita provincia, haja V. S. de dar as convenientes providencias, entendendo-se com o commandante do referido brigue, para que os mencionados presos desembarquem e sejam recolhidos a casa de detenção, até que tenham o competente destino. Com o juiz executor das sentenças desta capital V. S. tambem se entenderá para enviar lhe as guias annexas, pelas quaes elle deve mandar cumprir as mesmas sentenças.

N. 182.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Póde V. S. conceder ao capitão do 1º esquadrão de cavallaria Hypolito José Roberto a dispensa que pedio do aquartelamento por molestia, sem todavia substitui-lo por outro official, ficando assim respondido o seu officio n. 339 de hontem datado.

N. 183.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ordem, para que uma guarda de honra tirada da força aquartelada, esteja postada em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha pelas 9 horas da manhã do dia 6 do corrente, afim de assistir a' festa da mesma Senhora, assim como as 6 da tarde, para assistir ao *Te Deum* que alli se tem de celebrar.

N. 184.—Dito ao commandante superior de Goianna.—Tendo por deliberação desta data sido dispensados por esta presidencia do exercicio de seus postos, de conformidade com as disposições do art. 61 da lei n. 602 de 4 de agosto de 1863, os tenentes coroneis commandantes do 12º e do 13º batalhões de infantaria desse commando superior, João Paulino da Cunha Gouvêa e Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego, até que o governo imperial, a cujo conhecimento levei a citada deliberação, resolva a semelhante respeito o que julgar conveniente; assim o communico a' V. S. para dar immediatamente sciencia da referida dispensa aos mesmos officiaes, e ordenar aos que legitimamente os devem substituir, que assumam logo o commando dos respectivos batalhões, participando me V. S. os nomes destes.

N. 185.—Dito ao mesmo.—Sendo necessario recolher quanto antes o armamento, correame e munições que foram distribuidos ao 12º batalhão de infantaria da guarda nacional, até agora commandado pelo tenente coronel João Paulino da Cunha Gouvêa; nesta data incumbi o capitão da guarda nacional destacada Augusto Cesar Pereira de Mendonça de ir receber todo esse armamento e munições, dirigindo-se a' V. S. com esta portaria, afim de expedir as convenientes providencias para execução de minhas ordens; o que communico a V. S. para sua intelligencia, recommendando-lhe muito que expeça promptamente aquellas providencias, de forma que o referido capitão possa desempenhar com toda a brevidade, a incumbencia que lhe commetti. V. S. dar-me-ha parte de assim o haver cumprido.

N. 186.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Proceda V. S. de conformidade com o disposto no art. 99 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, contra o alferes do batalhão n. 19 da guarda nacional desse municipio Manoel João Rio Jordão, pelo facto constante do officio junto por cópia do Dr. chefe de policia de 2 do corrente, sob n. 6134, se não allegar elle razões que attenuem a falta que commetteu, e neste caso deverá V S. trazê-las ao conhecimento deste governo.

N. 187.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano João Evangelista da Silva, em vista da inspecção annexa ao seu officio n. 650, de 3 do corrente.

N. 188.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel José da Silva, Innocencio Gonçalves da Cruz e Herculano Eolibanio de Aquino e Mello, de que trata o seu officio n. 657, de 3 do corrente, visto terem sido julgados aptos para o serviço.

N. 189.—Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Informe Vmc. com urgencia, se além do pretendente aos officios de partidor e contador desse juizo Francelino Deodato Rodrigues Ferreira, appareceram outros concorrentes no prazo de 60 dias, marcados por esse juizo em edital de 3 de abril ultimo.

N. 190.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Em vista do que representou me o Dr. chefe de policia em officio de 25 do mez proximo passado, ordeno a Vmc. que entregue ao delegado de Garanhuns José da Costa Dourado, cincoenta granadeiras com a competente munição, que lhe foram remettidas por esta presidencia.

N. 191.—Dito ao juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Iguarassú.—Fico de posse do officio de 28 de agosto ultimo, com que Vmc. remetteu me os mappas estatisticos sob ns. 17 e 18, e communica-me, que deixa de remetter os de corpos de delicto e termos de bem viver por falta de materia para enche-los. Respondendo ao citado officio, devolvo-lhe inclusos aquelles mappas recommendando-lhe que remetta-me com brevidade os das conciliações e acções do anno de 1867, visto é a estatistica [illegible] que está liquidando, e que aquelles [illegible] faça ao Dr. chefe de policia, [illegible] a formação da estatistica policial.

N. 192.—[illegible] Francisco Borges Leal [illegible]

[illegible]

forem necessarios para o serviço policial desses logares.

N. 193.—Dito ao capitão da guarda nacional Augusto Cesar Pereira de Mendonça.—Tendo resolvido mandar recolher todo o armamento, correame e munições que foram distribuidos ao 12º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Goianna até hoje commandado pelo tenente coronel João Paulino da Cunha Gouvêa, que foi dispensado do respectivo exercicio, julguei conveniente incumbir a Vmc. de arrecadar todo esse armamento e munições, entendendo-se previamente com o commandante superior do lugar, a quem entregará a portaria inclusa, para a expedição das necessarias ordens. O que communico a Vmc. para sua intelligencia, esperando que desempenhe com toda a brevidade a sobredita incumbencia, empregando n'ella todo o zelo, prudencia e direcção. O armamento que Vmc. recolher, irá pondo a bom recado, dando-me parte de seu numero, adarme e estado, bem como da competente munição e correame.

N. 194.—Portaria.—O presidente da provincia resolve additar a portaria de 2 deste mez declarando que o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares é nomeado promotor publico da comarca de Cabrobó, e não removido, ficando sem effeito a de 21 de maio, pela qual fôra nomeado para igual cargo na comarca da Boa Vista, por não haver solicitado o respectivo titulo.

3ª secção.

N. 195.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e se passe guia de soccorrimento ao capitão Gracindo de Gusmão Lobo, que segue para o presidio de Fernando, onde vai commandar o destacamento de infantaria da guarda nacional alli existente.

N. 196.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, se estiverem em termos as folhas juntas em duplicata, mande pagar a Albino de Amorim & C.ª conforme solicitou o commandante superior do municipio do Bonito em officio de 23 de agosto ultimo, os vencimentos do tenente commandante do destacamento daquella villa, a contar de 14 de julho até 21 de agosto deste anno, dia em que foi dispensado.

N. 197.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos constantes do pedido junto por cópia sob n. 49, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 198.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de nomear o bacharel Alvaro Tavares Caminha da Silva para funccionar como procurador fiscal ad hoc dessa thesouraria na execução que promove a fazenda contra a viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo, visto haver-se dado de suspeito, nessa execução o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, segundo consta de officio do juiz dos feitos da fazenda datado de 28 de agosto ultimo.

N. 199.—Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Alvaro Tavares Caminha da Silva para funccionar como procurador fiscal ad hoc da thesouraria provincial na execução que promove a fazenda contra a viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo, visto ter-se dado de suspeito nessa execução o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, segundo participou o juiz dos feitos da fazenda em officio datado de 28 de agosto ultimo.

4ª secção.

N. 200.—Officio a camara municipal de Itambé.—Tendo-se representado a esta presidencia contra os vicios e irregularidades que se deram na qualificação do corrente anno da parochia de Itambé, e tendo o meu antecessor em portaria de 18 de agosto findo, declarado ao juiz de paz mais votado da dita freguezia que désse as convenientes providencias para que a chamada dos votantes na eleição de vereadores e juizes de paz, a 7 do corrente, seja feita pela ultima das qualificações anteriores, que estiver regularmente feita, não existem entretanto em poder do mesmo juiz de paz as copias authenticas das referidas qualificações para examinar qual é a mais regular, afim de por ella cumprir a disposição da citada portaria. Nestes termos ordeno a' camara municipal da villa de Itambé, que forneça logo que esta lhe fôr apresentada, ao mencionado juiz de paz os livros das qualificações de 1864 para cá, que estiverem em seu archivo, para que elle possa observar o que lhe está determinado.

N. 201.—Dito a camara municipal de Goianna.—Tendo o Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira representado a esta presidencia contra os vicios e irregularidades que se deram na qualificação do corrente anno da parochia de Itambé, e tendo o meu antecessor em portaria de 18 de agosto findo declarado ao juiz de paz mais votado da dita freguezia que désse as convenientes providencias para que a chamada dos votantes na eleição de vereadores e juizes de paz a 7 do corrente, seja feita por qualquer das qualificações anteriores que estiver regularmente feita, não existem entretanto em poder do mesmo juiz de paz as cópias authenticas das referidas qualificações para examinar se qual é a mais regular e por ella cumprir o disposto na citada portaria. Nestes termos ordeno a camara municipal da cidade de Goianna, que se por acaso existirem em seu archivo os livros das citadas qualificações de 1864 para cá, feitas no tempo em que a sobredita freguezia de Itambé ainda fazia parte desse municipio, forneça immediatamente ao juiz de paz mais votado da dita freguezia os mencionados livros para que elle possa executar o que lhe está determinado.

N. 202.—Dito a camara municipal desta capital.—Não podendo a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz ser feita pela qualificação a que se procedeu no corrente anno na freguezia de S. José desta capital, pois que desta pendem recursos interpostos para o conselho municipal, o qual ainda não reunio-se para decidi-los, como perante esta presidencia provou o cidadão José Simplicio de Sá Esteves com certidão passada pelo secretario da camara, e não estando por isso completa a dita qualificação nos termos do art. 11 das instrucções de 28 de junho de 1849, nesta data declaro ao juiz de paz mais votado da referida parochia de S. José que a mencionada chamada deve effectuar-se pela qualificação do anno de 1867; o que communico a camara municipal desta capital, afim de que mande immediatamente extrahir e fornecer aquelle juiz de paz uma cópia authentica da lista dessa qualificação de 1867, para os fins convenientes.

N. 203.—Dito a camara municipal da villa da Escada.—Remetto a camara municipal da villa da Escada, a inclusa copia da portaria desta data expedida ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia dessa villa a respeito da qualificação, pela qual deve ser feita a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz; afim de que a camara municipal, inteirada do conteúdo da mesma portaria execute a ultima parte della quando tiver de enviar a esta presidencia as copias das actas de que tratam os avisos de 28 de novembro de 1860 e de 12 de agosto de 1865.

N. 204.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. José desta cidade.—Estando provado por uma certidão passada pelo secretario da camara municipal desta capital e [illegible] pelo cidadão José Simplicio de Sá Esteves, que a qualificação, a que se procedeu na freguezia de S. José [illegible]

interpostos para o conselho municipal que ainda se não reunio para decidi-los; declaro a Vmc. para a sua intelligencia e execução, que aquella chamada deve effectuar-se pela qualificação do anno anterior, para o que nesta data ordeno a camara municipal que mande immediatamente fornecer a Vmc. uma copia authentica dessa qualificação.

N. 205.—Dito ao juiz de paz mais votado de Itambé.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que nesta data ordeno as camaras municipaes de Goyanna e desta villa que forneçam immediatamente os livros das qualificações dessa freguesia posteriores a 1864 para que Vmc. possa cumprir o que lhe foi ordenado por meu antecessor em portaria de 18 de agosto findo, devendo a ordem que agora expeço ser cumprida por aquella das duas camaras em cujo archivo estiverem os mencionados livros.

N. 206.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia dos Afogados.—Recebi o officio que Vmc. dirigio me no dia 1º do corrente representando contra o acto desta presidencia de 20 de agosto findo, não só na parte em que annullou a qualificação dessa parochia a que se procedeu no presente anno, por estar provado que a mesma qualificação foi falsificada no acto de lançar se no livro respectivo, como se manifestou pela confrontação della com as listas affixadas na matriz e assignadas pela junta respectiva; mas tambem na parte em que ordenou fossem responsabilisados os membros dessa junta, que concorreram para a sobredita falsificação.

Em resposta tenho a declarar-lhe que, não apresentando Vmc. argumentos que destruam os fundamentos da deliberação citada do meu antecessor, na qual não se trata de inclusão ou exclusão dos votantes, visto que o modo como hão de ser feitas as reclamações e recursos para estes casos, está previsto na lei n. 387 de 19 de agosto de 1846; mas de uma falsificação que vicia os trabalhos daquella qualificação não pode deixar de executar-se a dita deliberação; e por isso ordeno a Vmc. que cumpra pontualmente a decisão nella contida, fazendo a chamada dos votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz pela qualificação de 1867, como lhe foi determinado.

N. 207.—Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da villa da Escada.—Foi me presente o officio que Vmc. dirigio a esta presidencia em o 1º do corrente mez, contra a deliberação da mesma presidencia de 19 de agosto proximo findo, não só na parte em que julgou nulla a revisão da qualificação do presente anno por haver o eleitor Marcolino da Silveira Lins, que representou contra ella, provado que não existio semelhante qualificação ou que si se fez, o foi clandestinamente; mas tambem na parte em que determinou que a chamada dos votantes para as eleições de vereadores e juizes de paz, eleitores de deputados e senador, se fizesse pela qualificação do anno de 1864, visto não existirem na secretaria deste governo as de 1867, e dos annos anteriores. Tomando em consideração a materia do dito officio, e reconhecendo: 1º que não foram destruidos os argumentos valiosos contidos na citada deliberação de 19 de agosto, a respeito da nullidade da revisão da qualificação do corrente anno; 2º que, quando na mesma deliberação se ordenou que a chamada dos votantes se fizesse pela qualificação de 1864, foi por ignorar a secretaria a existencia das dos annos posteriores até 1867, visto que as respectivas juntas não cumpriram o preceito do art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, enviando, como deviam, as copias authenticas das actas da organisação dessas juntas dos respectivos trabalhos e alistamentos: tenho deliberado que subsista o disposto na deliberação citada de 19 de agosto, na parte em que annullou a qualificação de 1868, e que a chamada dos votantes para a eleição de vereadores e juizes de paz no dia 7 do corrente seja feita por aquella das qualificações de 1867 e anteriores até 1864, que Vmc. reconhecer ter sido terminada na conformidade da lei e instrucções que a regulam. E porque compete ao governo julgar da validade da sobredita eleição de vereadores juizes de paz, nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 1846, cumpre que na occasião, em que se enviar a esta presidencia as copias das actas dessa eleição, venham conjunctamente as das actas da organisação da junta e de todo o processo da qualificação, pela qual se tiver feito a chamada dos votantes para a mencionada eleição. O que lhe communico para sua intelligencia e execução, e em resposta ao seu officio do 1º do corrente, prevenindo-o de que dou conhecimento a camara municipal dessa villa do conteúdo desta portaria para cumpri-la nesta ultima parte, quando tiver de remetter as actas da eleição, na fórma do disposto nos avisos de 28 de novembro de 1860, e de 12 de agosto de 1865.

N. 208.—Dito ao commissario vaccinador provincial.—Cumpre que Vmc. envie com brevidade ao cirurgião da camara municipal da cidade da Victoria que assim solicitou em officio do 1º do corrente alguns tubos e laminas com pus vaccinico afim de ser alli inoculado.

N. 209.—Dito ao director da companhia de Beberibe.—Para que se possa resolver sobre a medida proposta por essa companhia relativamente a mudança para a ponte de Sete de Setembro do encanamento d'agua para o bairro do Recife, faz-se preciso, que Vmc. remetta o desenho da obra projectada para esse fim, conforme solicita o chefe da repartição das obras publicas em officio de 3 do corrente sob n. 291.

N. 210.—Portaria.—O presidente da provincia tendo presente o officio do juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, datado de 21 do mez proximo findo, no qual reclama contra a deliberação tomada por esta presidencia, em 18 do mesmo mez, em deferimento a representação do bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, de mandar proceder a eleição de vereadores e juizes de paz pela qualificação de 1867, visto que a do corrente anno não esta concluida, por pender de decisão do conselho municipal o recurso para elle interposto de reclamações desattendidas pela junta qualificadora; e clara que, a vista do que fora allegado e provado pelo sobredito bacharel, bem resolvido foi com a deliberação citada que a chamada dos votantes se fizesse por aquella qualificação, por quanto o protesto tomado por tabellião d'esta cidade, a requerimento do peticionario, com assistencia de duas testemunhas, demonstra claramente que houve reclamações desattendidas, e assim o recurso dos respectivos despachos, feito por aquelle modo, tem a seu favor o aviso n. 383 de 20 de agosto de 1863, por não ter sido encontrado na matriz nenhum dos membros da junta, nem o escrivão no ultimo dia das reclamações. Entretanto, das differentes documentos e peças officiaes que existem na secretaria da presidencia relativamente a qualificação dessa freguezia, desde que se tratou da organisação da junta revisora neste anno, bem como de uma outra representação do referido bacharel Alcoforado Junior, instruida com as listas que aquella mesma junta mandou affixar na matriz ao findar seus trabalhos, verifica-se: 1º, que o [illegible]

na qual se dá esta como installada naquelle mesmo dia 28 de março as 10 horas da manhã sem assistencia de um só eleitor, quando não é crivel que assim acontecesse, pois, que até as 10 horas e meia alli estiveram os referidos quinze eleitores, os quaes eram tão interessados em que se organisasse a junta que foi em consequencia de requerimento seu, que o governo designou aquelle dia, por não ter sido installada a dita junta na época fixada pela lei; 2º, que a revisão feita por essa junta, sem duvida organisada clandestinamente ainda quando se podesse considerar legitima pelo que consta das actas lavradas no livro competente, que foi presente ao governo com officio do presidente da camara municipal d'esta capital na impossibilidade de fornecer-lhe com a brevidade precisa copias authenticas dellas, não deve vigorar por achar-se falsificada a lista dos votantes lançada no mencionado livro, confrontada como foi, com a que a junta fez affixar na matriz, por occasião de concluir os trabalhos. Dessa confrontação conhece-se que houve alteração em duzentos e nove nomes escriptos na lista geral lançada no livro, que nessa mesma lista geral ha sessenta e tres nomes de pessoas, que não figuram na lista affixada na matriz que na lista parcial dos incluidos, tambem escripta no livro, ha cincoenta nomes que não figuram na da matriz; que na lista especial dos excluidos, lançada no livro, existem oito nomes, que igualmente não apparecem na lista da igreja, e finalmente que n'essa mesma lista especial dos excluidos, passada para o livro, deixam de apparecer tres nomes, que entre tanto na lista, por ella affixada, figuram como excluidos. Assim, pois, tornando-se evidente que a revisão feita na freguezia do Poço da Panella no corrente anno não póde ter validade pelos vicios que em si encerra, o presidente da provincia annullando-a declara que a proxima eleição de vereadores e juizes de paz deve ser feita pela qualificação de 1867, e por que os factos alludidos, e que serviram de base para annullar a sobredita revisão, importam falsidade e sujeitam seus autores a serem responsabilisados, ordena que se remettam ao juiz de direito da segunda vara crime da capital com copia desta deliberação as listas que a supposta junta revisora fez affixar na porta da matriz, e outros documentos, afim de que confrontando-as com o que se acha escripto no livro respectivo, que é devolvido a camara municipal, torne effectiva a responsabilidade dos membros da dita junta, que concorreram para aquella falsificação.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 4 DE SETEMBRO DE 1868.

2ª secção.

N. 211.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda restituir a V. S. o officio em original do delegado do termo de Garanhuns, que acompanhou o de V. S. de 25 do mez findo, e declarar que ficam expedidas as ordens para o juiz municipal do mesmo termo, entregar aquelle delegado, as cincoenta granadeiras com a munição que lhe haviam sido remettidas por esta presidencia.

N. 212.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. em resposta ao seu officio de n. 6081, que nesta data ordenou-se ao director do arsenal de guerra, que entregasse ao porteiro da repartição da policia, 20 armas com o competente correame, para serem remettidas por V. S. ao delegado do termo de Itambé.

N. 213.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., datado do primeiro do corrente, e devolvo-lhe o officio em original do delegado do termo de Santo Antão, que acompanhou aquelle de V. S.

N. 214.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento dos officios de V. S. sob ns. 5779 e 5782, em os quaes pedia providencia acerca dos factos que occorreram ultimamente na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, e participo-lhe que foram dadas as convenientes ordens.

N. 215.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. do 1º do corrente sob n. 6109, de cujo conteudo fica inteirado.

N. 216.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 6134 de 2 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior de Nazareth, para proceder contra o alferes Manoel João Rio Jordão, pelo facto constante de dito officio, caso elle não allegue razões que attenuem a falta que commetteu.

N. 217.—Dito ao commandante superior do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 4 de agosto findo, em que communica ter no dia 14 de julho ultimo, destacado nessa villa, de conformidade com a ordem da presidencia, o tenente João Auspirio Chaves.

N. 218.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 de agosto ultimo, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a Albino de Amorim & C, os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 219.—Dito ao juiz dos feitos da fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 de agosto ultimo, que acaba de nomear o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, para funccionar como procurador fiscal *ad hoc* da thesouraria provincial, na execução de que trata o seu citado officio.

3ª secção.

N. 220.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que a 14 do mez de julho ultimo, segundo officio do commandante superior do Bonito, de 4 de agosto findo, destacou em dita villa o tenente João Auspirio Chaves.

N. 221.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao officio de 2 do corrente, manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que por portaria desta data foi declarado ser nomeado o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, para o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó, e não removido da de Boa Vista, para onde fôra nomeado por portaria de 21 de maio ultimo, que ficou sem effeito, visto não ter solicitado o respectivo titulo de nomeação, nem tomado posse da dita promotoria.

N. 222.—Dito ao Illm. Sr. Dr. Alvaro Tavares Caminha da Silva.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. Dr. Alvaro Tavares Caminha da Silva, para seu conhecimento, e afim de que venha prestar o devido juramento; que, por portaria desta data, resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia, nomea-lo para funccionar como procurador fiscal ad hoc da thesouraria provincial na execução, que promove a fazenda contra a viuva Gustavo Augusto de Figueiredo, visto haver-se dado de suspeito nessa execução o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, segundo consta de officio do juiz dos feitos da fazenda, datado de 28 de agosto ultimo.

4ª secção.

N. 223.—Officio ao gerente da Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de agosto ultimo, [illegible]

gamento dessa e outras despesas no corrente exercicio

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA [illegible] DE OUTUBRO DE 1868.

Tenente cirurgião Angelo da Costa Mello Rosal.—Requeira por intermedio do commandante superior respectivo, provando com documentos o que allega.

Antonio Ignacio de Arruda.—Não ha mais que deferir por ter o supplicante sido posto em liberdade em 9 do corrente.

Antonio Teixeira Pimentel.—Sejam entregues os documentos, passando o supplicante o recibo.

Alferes Antonio da Silva Azevedo.—Em tempo será attendido na conformidade do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz municipal e do commercio do termo de Serinhaem.

Augusto Carlos de Lemos.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Os abaixo assignados moradores na rua da Soledade desta cidade.—Ficam dadas as convenientes providencias para que opportunamente se faça o calçamento da rua, de que tratam os supplicantes.

Bernardina Silisa de Senna.—Informe o Sr. capitão de mar e guerra inspector do arsenal de marinha.

Canuto Alves de Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Serinhaem.

Emilia Candida de Mello Luna.—Passe portaria concedendo a licença requerida com ordenado sómente.

Capitão Francisco Borges Leal.—O supplicante deve servir com o mesmo titulo até que a assembléa legislativa provincial resolva se deve ou não tirar novo.

O fiador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.—A quantia a que allude ja' foi remettida pelo Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, em 9 do corrente e por intermedio do banco Mauá.

José Caetano de Medeiros.—A' thesouraria provincial para emittir parecer depois de ouvir o Dr. procurador fiscal.

João Donnelly.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Facundo de Castro e Silva.—Em tempo competente será attendido na conformidade do art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

D. Laurinna Candida Siqueira Duarte de Drummond.—Informe o Sr. desembargador presidente do tribunal da relação.

Manoel José Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara.

Manoel Joaquim da Silva.—Informe o Sr. commandante superior.

Capitão Alexandre Maria Barbosa da Silva.—O supplicante não pode ser attendido por ora.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1868. — N. 7,853.—Illm. e Exm. Sr.—Das participações recebidas hoje nesta repartição, consta me que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, o subdito francez Frederico Blias, a requisição do consul dos Estados-Unidos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. José, José Simplicio da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-vista, Manoel José Martins, por embriaguez.

Durante o mesmo dia, a ordem e a tranquillidade publica não soffreram a menor alteração.

O que levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia, de 21 do corrente, foi removido da cadeira de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' de Maranguape para a de Apipucos, o professor publico José Vicente Ferreira Barros.

— Nos dias 30 e 31 do corrente deve ter lugar, perante a Faculdade de Direito, a defesa de theses do Sr. bacharel José Julio de Albuquerque Barros

Serão arguentes os lentes Drs. Pereira do Rego, Braz, Manoel Portella, Jeronymo Vilella e Silveira de Souza.

— A junta conservadora da freguezia da S. José, da cidade do Recife, procedeu a eleição do seu respectivo conselho director, para o anno corrente até 17 de julho do vindouro, no dia 19 do corrente, ficando elle assim composto: Manoel Joaquim Ferreira Esteves, presidente; padre Antonio de Mello e Albuquerque, secretario; Ignacio Esteves Pessôa da Silva, thesoureiro; José Francisco Bento, José Lopes Dias, Antonio Moreira de Mendonça, João Soares da Fonseca Velloso, João Baptista do Rego e João Antonio da Silva Pereira, conselheiros.

— Hoje começam as preces publicas ordenadas pelo Exm. e Rvm Sr. bispo diocesano, nas matrizes e conventos, e mais nas igrejas da Gloria e da Santa Cruz, sendo nesta as 7 horas da manhã e as 7 da noite. Em todas as outras começam as 8 horas da manhã.

— Encerraram-se hontem os trabalhos da sessão do jury desta cidade, por se haverem concluido os processos preparados. Deixaram de ser julgados os processos dos réos Joaquim José de Oliveira e Salvador Baptista Nunes Barbosa, a requerimentos delles proprios.

— Appareceu hontem ao escurecer ao sul o patacho brasileiro *Adelina*, vindo do Rio de Janeiro.

— Fomos obsequiados com um volume de poesias e prosa, publicado no Maranhão, pelo Sr. J. R. de Oliveira Santos, sob o titulo de — Horas Vagas.

Nos versos do Sr. Oliveira Santos encontram-se resaibos de poesia, e alguns humoristicos ha no seu livro que são bem soffriveis. Sua prosa tambem não deixa de agradar.

Mas incontestavelmente o principal merecimento da obra está no fim a que é dedicada—beneficiar o hospital portuguez de S. Luiz do Maranhão, e o da villa de Orar, em Portugal.

A modestia do autor é um titulo recommendavel de sua pessoa, bem como o é a sua philantropia, manifestada na introducção da sua producção.

Pedindo aos nossos leitores que o secundem na sua caridosa obra, agradecemos ao autor o seu offerecimento.

— Moradores da povoação dos Arrombados, na estrada de Olinda, nos pedem para lembrarmos a conveniencia de ser concertada a estrada que ahi da' passagem, por junto do convento de Santa Thereza. Com effeito é quasi que intransitavel esse caminho, que ha mais de dous annos nenhum reparo tem tido. Chamamos para isto a attenção da autoridade competente.

— Os senhores carregadores do Mamanguape [illegible]

— Continuação dos subscriptores da linha do Recife a Olinda, e Beberibe.

Christiano José Tavares	5	acções
Manoel Pereira de M. Pinheiro	5	»
Antonio Alves da Fonseca Junior	4	»
Alvaro Augusto de Almeida	5	»
José Carneiro da Rocha	5	»
Bernardino de Senna Dias	4	»
Fortunato Ribeiro Bastos	5	»
Herminio F. da Silva	6	»
José de Azevedo Maia e Silva	5	»
Francisco de Figueiroa Faria	4	»
Candido José Alves Guimarães	5	»
Rodrigo Pinto Moreira	5	»
Pedro Paulo dos Santos	5	»
Ignacio Ferreira Guimarães	15	»
João Luiz Ferreira Ribeiro	10	»
José Daciano Vieira de Amorim	5	»
Padre Antonio de Mello Albuquerque	2	»
Antonio José da Costa e Silva	5	»
Carlos Eduardo Redel	10	»
Manoel Joaquim Dias	5	»
Gervasio Rodrigues Campello	6	»
Cecilhado Rodrigues do Passo	5	»
José Fernandes Lima	5	»
João Francisco Teixeira	5	»
Francisco da Silva Gusmão	5	»
Christovão Pereira Pinto	5	»
Francisco José de Moraes e Silva	4	»
Hermenegildo Netto de A. Coutinho	4	»

— Pedem-nos publiquemos a seguinte rectificação:

« Não é exacto que a sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, procedendo no dia 18 do corrente, a eleição do conselho que tem de administra-la no anno social de 1868—1869, houvesse escolhido director o socio Ricardo José de Santiago, visto como, segundo a lei, a designação do director das sociedades desta ordem, depende de nomeação do Exm. presidente da provincia.

« O socio Ricardo foi votado para membro da administração, com os demais de que faz menção a noticia publicada no *Diario* de hontem; sendo que ahi se dão ainda tres erros, que cumpre corrigir, isto é:—em lugar de Bernardo Falcão de Souza, Raymundo *Ferreira* de Siqueira e *Ignacio* Peregrino Rabello Braga, chama-se o socio que foi segundo votado Bernardo *Falcão de Souza*, o que foi votado em decimo lugar Raymundo *Pereira* de Siqueira, e o eleito em undecimo lugar *Innocencio* Peregrino Rabello Braga.»

— Hoje 23 effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes, por ordem de uma familia, que retira-se d'esta provincia, conforme se acha annunciado para o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 37.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 84ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre amanhã.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, entrado do Rio Formoso: Antonio José da Cunha, Joaquim da Costa e 1 escravo.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 21 de outubro:

Existiam (presos) 244, entraram 3, sahiram 9, existem 238.

A saber:

Nacionaes 175, mulheres 7, estrangeiros 13, escravos 42, escrava 1, total 238.

Allimentados a custa dos cofres provinciaes 179.

Movimento da enfermaria do dia 22 de outubro de 1868.

Tiveram alta:

Manoel de Souza Ferraz.
Vicente da Costa Soares.
Manoel José Villa-Verde.
Manoel Bezerra da Paixão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

3ª SESSÃO ORDINARIA AOS 18 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villas Boas e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do solicitador, remettendo a conta das despezas que fez de 20 de maio até 12 de agosto passados com as despezas judiciaes, na importancia de 213$820. para a qual havia recebido a quantia de 200$000, restando um saldo a seu favor de 13$820; para o pagamento desse saldo, e occorrer á outras despezas com custas que tem de pagar aos infractores David Ferreira Baltar, José Antonio Moreira Dias, e á sentença, custas e preparo na acção de letra contra Manoel José da Silva Marques, pede se lhe mande entregar a quantia de 200$000.—Mandou se entregar.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pedem Ferreira & Loureiro para fazer alguns reparos no interior e exterior do sobrado sito a travessa da Madre de Deus n. 10, como mudar a escada para a rua da Cacimba, e beneficiar as varandas, que se acham arruinadas; cumpre-lhe declarar que nada tem que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em um requerimento Francisco José Alves Guimarães, proprietario de um terreno com 19 palmos na rua da Casa Forte entre as casas de taipa de Maquelino Francisco da Silva, e os herdeiros da fallecida Manoella Cabral, para no mesmo levantar uma frente de pedra e cal; tem a dizer que as posturas exigem que a frente da casa tenha pelo menos 22 palmos, mas a camara resolva o que entender mais acertado.—Concedeu-se, votando contra os Srs. Gustavo do Rego e Dr. Pitanga.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento Manoel Ferreira Antunes Villaça para limpar a frente de seu sobrado n. 83 da rua de Santa Rita, fazer cano informado para as aguas, parapeito acima da cornija e botar uma soleira de pedra na porta; declara que a altura do pavimento terreo é de 18 palmos, e parece-lhe que se póde conceder o que pede, collocando a soleira no mesmo nivel da actual.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Joaquim Fernandes dos Santos, para reedificar tres meias aguas no fundo do seu terreno na rua do socego, cumpre-lhe dizer que as meias aguas que o pretendente quer reedificar só tem cada uma dez palmos de altura na frente, 12 de largura e 18 de fundo; as posturas municipaes exigem que cada propriedade não poderá ter menos de 22 palmos de frente e 50 á 60 de fundo, pelo que parece-lhe não se póde conceder.—Indeferido.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Ignacio Luiz de Brito Taborda para collocar um portão de ferro no muro de sua casa n. 58 a rua de João Fernandes Vieira, sendo este portão igual ao que já está no mesmo, cujo do lado do norte, assim como assentar gradamento de ferro ao lado do mesmo portão; diz que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, devolvendo o requerimento em que João Gerencio Soares de Carvalho, arrendatario do deposito a casa que foi de Moraes, na Estrada Nova d'aquella freguezia, pede licença para continuar no negocio de vender [illegible] diz que nada ha que oppôr, [illegible] o que allega o supplicante.—[illegible] o fiscal de novo informe se o lugar onde o supplicante pretende collocar o deposito, guarda a distancia que marcam a postura.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, [illegible]

[illegible]

que se mandasse pagar ao [illegible] Marques a quantia de dous mil e [illegible] reis, importancia de tres [illegible] bastardas que [illegible] em [illegible] de abril, 16 e [illegible] de maio. — Que [illegible] mandado.

Outro [illegible] da [illegible] reclamando contra o que [illegible] Reis de ser dispensado da [illegible] por estar construindo duas [illegible] Imperial, isto é, entre esta [illegible] Vila Bella, com 12 palmos de vão [illegible] de fundo. — Deferiram-se.

Um parecer da commissão de policia, no qual é a mesma de opinião que se contrate com Guilherme Augusto de Athayde e [illegible] de Araujo Galvão, escrivães dos juizos municipaes da 1.ª e 2.ª varas como requerem, o serviço em todos os processos, propriamente crimes, em que funccionarem, mediante o preço de 200$000 annuaes, sem que possam mais receber as custas a que for condemnado o cofre municipal nesses processos, sendo a importancia contratada paga em quarteis.

Posto em discussão, resolveu-se mandar que a contadoria informasse qual o termo medio da quantia que recebem todos os annos de custas esses funccionarios.

Despacharam-se as petições de Antonio Pereira de Oliveira, Antonio Moreira Reis, Braga & Villaça (2), José de Souza Soares & C., João Gerencio Soares de Carvalho, Joaquim Fernandes dos Santos; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, pro-presidente. — Dr. T. Vilas Bôas. — Santos. — Dr. Pitanga. — Rego. — Barros Rego.

Politica interna.

Partido conservador

Como ja' dissemos, a opposição não discute: quer tão somente alimentar disputas, gritar, fazer estrondo. Pouco se lhe importa de cahir em contradicções, criminar o que ja' elogiou, e mostrar-se incoherente.

Tratando do facto da ida de uma força de vinte praças da guarda nacional para a villa do Cabo, com destino a auxiliar o delegado na manutenção da ordem publica, e garantir a livre manifestação da vontade nacional, disse-se no *Liberal*, que S. Exc., o Sr. conde de Baependy, contra expressa disposição de lei fizéra sahir desta capital força da guarda nacional para a villa do Cabo.

Vejam porém como procedeu S. Exc., e como praticou em caso semelhante o Sr. Silveira Lobo. Nas circumstancias melindrosas em que se achou S. Exc. o Sr. conde, obrigado a acudir de prompto a ordem publica ameaçada em diversos pontos, como então se dizia, recebendo requisições da autoridade policial da villa do Cabo, que declarava não ser facil reunir força da guarda nacional naquella localidade, enviou vinte praças da força destacada nesta cidade, fazendo-a seguir pelo caminho de ferro, e ordenando a sua volta apenas concluidos os trabalhos eleitoraes.

O Sr. Silveira Lobo, em 1866, sabendo que os conservadores venceriam por grande maioria a eleição no Curato do Bom-Jardim, aconselhou ao juiz de paz o adiamento da eleição; e, dias antes do que fôra marcado, fez seguir desta capital para aquelle lugar uma força de 500 praças da guarda nacional deste municipio, bem municiada e equipada, como se fôra para o Paraguay.

O Sr. conde de Baependy infringio uma lei, diz o *Liberal*, e o Sr. Silveira Lobo e seu collega o Sr. Villa Bella, que tambem enviou forças desta capital para o interior, o que fizeram?

Certamente que, ao ver da opposição, estes praticaram uma acção meritoria, e S. Exc. um crime.

Com quem segue tão extravagantes theorias não é possivel discutir sériamente.

A VISITA DO SR. CONDE DE BAEPENDY A OLINDA.

Muito incommodou a opposição, ou antes á *certos* da opposição, a recepção que fizeram os Olindenses ao Sr. conde, quando visitou a velha e heroica cidade de Olinda; e tem por isso procurado ver se destróe o effeito moral daquella recepção.

Jogaram ao principio chufas, e nauzeante ridiculo, agora recorrem a allusões mesquinhas, a intrigas.

A circumstancia accidental de ter sido o dia da visita de S. Exc. a' Olinda, o dia anniversario do passamento do fundador do imperio foi explorada pela opposição miseravelmente.

Não ha disposições de pragmatica que prohibam que naquelle dia a primeira autoridade da provincia saia de sua casa e faça um passeio a' qualquer lugar.

S. Exc. não recebeu ovações officiaes, e d'antemão preparadas. Foi recebido com agrados e testemunhos de respeito por uma população, que via nelle o ancião respeitavel por suas virtudes e serviços reaes ao paiz, o delegado de um governo que tomou sobre seus hombros restaurar o imperio da lei, e restabelecer em seus eixos o systema constitucional-representativo, que nos rege.

Os modestos festejos que ahi se fizeram naquelle dia nada tiveram de officiaes: foram actos espontaneos de simples cidadãos sem etiquetas e formalidades exageradas, de que falla o *Liberal*. E quando houvesse, que responsabilidade poderia recahir sobre S. Exc. que de nada sabia?

S. Exc. não é homem que, para attrahir o respeito de seus concidadãos, necessite de fazer estrondo e de andar encommendando recepções e funcções, como certos *fidalgos novos*, que até dão jantares e bailes em anniversarios da morte de parentes mui proximos.

Perde portanto a opposição o seu tempo: por este modo não faz obra.

Publicações a pedido.

Devo ao publico a explicação de um facto, que tem sido muito explorado por meus inimigos.

Em fevereiro do anno passado, por occasião da chegada da noticia da passagem de Humaytá, alguns empregados da detenção, aconselhados por pessoas que se tinham encarregado de prepararem festejos, pediram-me licença, para em uma das officinas, e nas horas em que estivessem de folga, fabricar 24 duzias de fogo do ar. Entendi-me a respeito com o Sr. Dr. chefe de policia de então, e depois com o Exm. presidente da provincia, e ambos disseram-me que nenhum inconveniente haveria em consentir-se nisto, todas as vezes que se tomassem as cautelas necessarias.

Annui ao que se me pedia sob as seguintes condições: ser o trabalho feito em pequena escala na officina de tanoaria, que estava desoccupada: não usar-se senão de polvora chamada de rojão: fabricarem-se foguetes, e não outro fogo: não haver no lugar do trabalho senão a polvora precisa, e trancada em uma lata com cadeado: finalmente, trabalharem apenas dous homens, e estes sob a guarda de dous empregados.

Nestes trabalhos, que duraram duas semanas, empregou-se um preso pronunciado por ferimentos, e o escravo Thomaz, que então trazia uma grossa calceta ao pé e era sempre acompanhado por um guarda da casa.

Nenhum incidente se deu, e concluido o trabalho nunca mais o escravo sahio para fóra do raio do norte; sendo apenas empregado no serviço da fachina interna como manda o regulamento.

Mandei tirar-lhe a calceta, porque appareceram reclamações dizendo-se que eu só podia mandar ferropear os galés em vista de ordem do juiz municipal, e accusando-me na *Opinião Nacional* de pretender assassinar aquelle escravo, como se depreende do um communicado ali publicado.

Nunca elle esteve neste estabelecimento em lugar d'onde pudesse facilmente alcançar o portão da entrada.

Quem [illegible] o contrario calumnia-me.

Tenho [illegible] de declarar, que reconheço hoje que em fevereiro fui imprudente, [illegible] das cautelas precisas; [illegible] então tivesse acontecido [illegible] [illegible] consequencias.

O Sr. Dr. chefe de policia actual, em minha ausencia do estabelecimento, por si proprio procedeu a [illegible] sobre o modo porque [illegible] deu o facto da fuga do escravo Thomaz, e [illegible] que de minha parte [illegible] culpabilidade houve.

[illegible]

[illegible]

á satisfação [illegible] que me achavam a com [illegible].

Desejo [illegible] de [illegible] [illegible] publico sensato. [illegible]

Recife, 22 de outubro de 1868.

Rufino Augusto d'Almeida.

. . . . . .

Srs. redactores do *Recife Diario*. — [illegible] cuja publicidade pode [illegible] [illegible] e [illegible] que [illegible] [illegible] a [illegible] apreciação publica.

Desde muitos annos soffria minha pequena filha de um consideravel defeito no olho direito, extremamente vesgo, sendo a vista tão mal encaminhada que lhe era absolutamente impossivel ler em qualquer distancia os maiores caracteres deste *Diario*.

Sensivelmente desgostoso por semelhante defeito em minha innocente filha, igualmente contrariada, e quando projectava o sacrificio de uma viagem por certo bem dispendiosa, como a outros tem acontecido, em procura do seu restabelecimento, soube com a maior satisfação que o Sr. Dr. Sarmento Filho havia praticado varias operações em casos identicos ao de minha filha, seguidas dos melhores resultados.

Dirigi-me ao Sr. doutor que depois de um minucioso exame nos olhos de minha filha, declarou-me achar-se ella em boas condições para que a necessaria operação fosse seguida do melhor exito, prometiendo-me ao mesmo tempo um proximo e notavel melhoramento na vista do olho desviado.

Resolvida a operação e determinado o dia, effectuou-se ella sem o menor accidente, correndo com summa presteza, admirando eu a completa e muita serenidade com que operador e operada conversavam durante a sua pratica.

Immediatamente depois da rapida operação tive o indisivel prazer de ver minha filha sem mais deformidade alguma em seu rosto, tendo voltado a sua posição normal o olho desviado, e reassumindo a physionomia a sua expressão natural.

Actualmente acha-se minha filha completamente restabelecida, podendo ler correntemente e sem esforço algum.

Receio nesta publicação offender a conhecida modestia do Sr. Dr. Sarmento Filho, que sendo o medico que mais operações pratica nesta cidade, onde tanto se tem distinguido no hospital Pedro II, pelo que tenho ouvido a alguns Srs. mordomos da Santa Casa da Misericordia, nos mais difficeis e delicados trabalhos da medicina operatoria não o vejo na imprensa dando cópia da sua pericia, quando é frequente dar-se a publicidade a pratica de qualquer operação.

Releve-me, porém, o Sr. Dr. Sarmento Filho, esta pequena falta, pois entendi prestar um verdadeiro serviço, publicando o que me succedeu, a quem como eu possa precisar do seu reconhecido talento. Sou etc. etc.

Recife, 20 de outubro de 1868.

Antonio Borges Leal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 11$100 a 11$200 por arroba (houtem).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas-feiras e sabbados; entregando o rêsto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	427:619$964
Idem do dia 22	41:813$312
	469:432$186

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	65	
» » com generos	48	
		113
Volumes sahidos com fazendas	188	
» » com generos	114	
		302

Descarregam hoje 23 de outubro.

Brigue inglez — *Beagle* — bacalhão.
Vapor inglez — *Gladiator* — mercadorias.
Escuna ingleza — *Commodore* — carvão.
Patacho portuguez — *Georgense* — idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21	46:169$769
Idem do dia 22	2:137$537
	48:306$306

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	35:[illegible]
Idem do dia 22	1:[illegible]
	36:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio Formoso e portos intermedios — [illegible] horas; vapor nacional *Mamanguape*, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 17, á companhia Pernambucana.

Terra Nova — 33 dias, patacho inglez *Harriet*, de 136 toneladas, capitão George Gilbert, equipagem 11, carga 2010 barricas com bacalháo; a D. C. & C. C. Simpson & C.; segue para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — Hiate nacional *Emilia Pequena*, capitão Francisco Ribeiro Barros, carga differentes generos.

Capa — patacho hollandez *Franziskus*, capitão G. H. [illegible], carga assucar e outros generos.

Assú — Escuna hollandesa *Hortense*, capitão S. [illegible] em lastro.

[illegible]

EDITAES.

— O Illm. Sr. [illegible]

[illegible]

[illegible] de Portugal em Pernambuco.

[illegible] consul de Portugal [illegible] ao publico [illegible] subdito portuguez Antonio [illegible], estabelecido que foi na rua [illegible] para que possam vir a [illegible] de seus credores.

[illegible] de Portugal em Pernambuco [illegible] de 1868.

O [illegible]
M. José [illegible]

— O abaixo assignado, servindo de inspector da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, [illegible] de 20 0/0 sobre lojas, etc., para o exercicio de 1868-69, previne aos moradores das ruas da Cadeia e da Cruz do bairro do Recife para que tenham promptos os recibos e contratos para á [illegible] os lançamentos.

Recebedoria 21 de outubro de 1868.

O 2º escripturario da alfandega
José Francisco dos Santos Miranda.

— A camera municipal desta cidade tendo designado o dia 28 do corrente para proceder, de conformidade com o art. 108 da lei de 19 de agosto de 1846, a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1869 a 1872, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

[illegible] a [illegible] a [illegible] para [illegible] tendo [illegible] das matérias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

O Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, juiz municipal supplente da primeira vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como o tenente coronel Justino Pereira de Faria, me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara. — Diz Justino Pereira de Faria, como cessionario de José Romão Gonçalves Muniz e outros, que quer fazer citar a D. Monica Luiza Gonçalves França, por si e como herdeira de sua irmã D. Antonia, e curadora do ausente Antonio Gonçalves Rodrigues França, a D. Maria Gonçalves Rodrigues França, D. Ursula Gonçalves Rodrigues França, e o seu pai como tutor desta, e este é Miguel Gonçalves Rodrigues França e ao Dr. curador geral para fallarem aos termos dos artigos de habilitação, que serão deduzidos e formulados na primeira audiencia do juizo sob pena de revelia. E como Antonio esteja ausente em lugar incerto, requer a V. S. que o mande citar por editos depois de justificada a ausencia e expedir carta precatoria para a justiça de Olinda, afim de que seja ahi citada Ursula, maior de 12 annos: pede a V. S. deferimento e receberá mercê. — Alcoforado.

Cuja petição sendo apresentada ao Dr. juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara, este dêra o despacho do theor seguinte:

Ja' jurei suspeição neste inventario, requeira, pois, a quem competir. — Recife 26 de agosto de 1868. — Dr. Miranda.

Em virtude de dito despacho, me foi apresentada a replica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal segundo supplente. — A V. S. compete deferir a petição retro, sendo citado por todo conteúdo d'ella o Dr. curador geral e por isso requer o supplicante a V. S., que lhe defira e receberá mercê. — Como procurador, José Theodoro Gomes.

Cuja replica sendo-me apresentada nella dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer. — Recife 28 de agosto de 1868. — Pernambuco Filho.

Em virtude deste meu despacho foi expedida a carta precatoria citatoria requerida em dita petição, e foram inqueridas 3 testemunhas que juraram aos Santos Evangelhos, achar-se ausente desta cidade Antonio Gonçalves Rodrigues França, em lugar incerto e não sabido, e subindo os autos a minha conclusão e sendo por mim visto, lido e examinados nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia do justificado, para que se proceda a sua citação por editos na forma da lei, como foi requerido a folhas, pagas as custas. — Recife 15 de setembro de 1868. — Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Em virtude de dita minha sentença o escrivão fez passar o presente edital; por bem do qual e seu theor é citado Antonio Gonçalves Rodrigues França, para o conteúdo da petição aqui transcripta, afim de que dentro do prazo de 30 dias compareça nesse juizo por si ou por seu procurador, afim de allegar seu direito e justiça sob pena de se proceder á sua revelia.

E para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos e conhecidos do dito Antonio Gonçalves Rodrigues França, lhe façam aviso de que pelo presente vai ser citado para os artigos de habilitação de que trata a petição aqui transcripta, afim de comparecer em juizo a allegar seu direito, justiça e defeza sob pena de se proceder sua revelia findo o prazo de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado com o prazo de 30 dias nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de setembro de 1868.

Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi. — Assignado, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

DECLARAÇÕES

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director deste arsenal são convidados pela terceira vez os proprietarios, consignatarios e commandantes de navios que quizerem conduzir para a provincia do Pará munições e artigos bellicos, a comparecerem na sala da directoria deste arsenal, das 10 horas as 3 de todos os dias uteis para contratarem o respectivo frete.

Arsenal de guerra de Pernambuco 13 de outubro de 1868.

José Alfredo de Carvalho,
Escripturario.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que recebe no dia 24 do corrente mez, até as 11 horas da manhã, propostas para fornecimento do arsenal de marinha desta provincia de carvão cagdiff, New Castle, e do fino, proprio para forjas, por tempo de seis mezes a um anno, a começar do 1º de janeiro proximo futuro.

As propostas deverão mencionar em separado o preço de cada tonellada de carvão posto ao costado do navio, e tambem o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 19 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em [illegible].

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem sobre os orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Faltando a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 20, 22 e 23 do corrente para serem arrematados por quem menos preço offerecer, os seguintes reparos e obras:

[illegible] 1:[illegible]

[illegible] 1:300$000

[illegible]

Quem pretender arrematar taes concertos pôde comparecer [illegible]

[illegible]

Luiz José Pereira Simões,
[illegible]
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

Espectaculo extraordinario em beneficio da 1ª bailarina

VICTORINA FUOCO.

Recita livre de assignatura.

Sabbado 24 de outubro.

Ultima representação na presente estação da graciosa opera em 3 actos

D. PASCHOAL

Personagens.	Artistas.
D. Paschoal	Sr. Fenetti.
D. Malatesta	Sr. Tournerie.
Ernesto	Sr. Coy.
Norinha	Sra. Casanova

N'um dos intervallos os Srs. Coy. Fenetti, Tournerie cantarão o celebre tercetto « papa tacci » da opera do maestro Rossini

Italiana In Algeri

A beneficiada dansara' dous brilhantes passos novos.

A beneficiada em extremo penhorada no acolhimento que tem tido deste respeitavel publico espera receber mais uma prova de sua protecção honrando o seu beneficio.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Recita livre de assignatura

Espectaculo as 7 horas da noite.

Domingo 25 de outubro

Segunda representação da espirituosa e muito applaudida comedia em 3 actos de Scribe, ornada de musica por Celsa Filho, intitulada

GIRALDA

Terminara' o espectaculo com o bem aceito entre acto comico ornado de musica e dansa, denominado

Tonadilha hespanhola.

O sitio achar-se-ha embandeirado e illuminado Das 10 horas da manhãa em diante, no dia do espectaculo, o estabelecimento estara' franco as pessoas que comprarem bilhetes.

AVISO ESPECIAL.

A associação tem a honra de declarar ao respeitavel publico que reconhecendo não haver ventilação sufficiente no salão do theatro, apezar do mesmo ter nove janellas, resolveu mandar abrir mais algumas.

Outro sim, tambem participa, que mandara abrir mais portas na frente, para deste modo ás familias entrarem independentemente para os camarotes; assim como previne que as cadeiras d'ora avante, serão numeradas, afim dos illustres espectadores não ficarem prejudicados.

O serviço do botequim será igualmente feito com toda a regularidade, o que não aconteceu na primeira noite, visto a falta de caixeiros.

A sociedade aproveita a opportunidade para agradecer ao illustrado povo desta capital, a grandiosa protecção que dispensou-lhe; asseverando, que envidara' todos os esforços possiveis para em cousa alguma desmerece-la.

Os bilhetes acham-se no pateo do Paraizo taberna do Sr. Antonio Luiz Dias, até domingo as 2 horas da tarde e dessa hora em diante no theatro, onde tambem podem ser procurados desde já.

As encommendas reservam-se até sabbado ao meio dia.

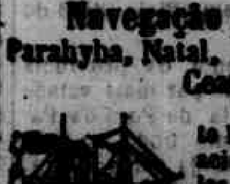
Os Srs. assignantes que quizerem assistir a esta representação, tenham a bondade de mandar buscar os seus logares com antecedencia.

O espectaculo principiara' as 7 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

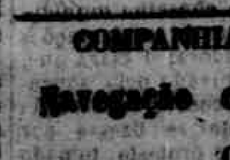
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 2.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Parana*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para [illegible].

[illegible]

[illegible] escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO.

Os Exms. Srs. barão do Livramento, Saunders Brothers & C. e Basto Irmãos.

GERENTE
F. P. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia do quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouvér.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte de carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, sahe para Mamanguape na noite de 24 do corrente. Sobre carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete trata-se no escriptorio da gerencia no largo da Assembléa n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA

LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*; para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo ja parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAO
de moveis louça e cristaes.

a saber:

1 piano forte de armario, 1 mobilia de jacaranda', 1 toucador, 1 machina de costura, 1 cama franceza de jacaranda', 2 guardas-roupa, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 quartinheira, 2 relogios de parede, 2 mesas com gavetas, 1 armario, 1 cabide, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, garrafas e muitos outros accessorios de casa de familia

Sexta feira 23 de outubro, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 37.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação de uma familia que retira-se desta provincia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 37, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia 23 do corrente.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá, uma secretaria de mogno obra superior com segredos, um guarda vestido de amarello, uma mobilia de amarello a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofa e 1 jardineira, 2 commodas, 2 meias ditas, 1 guarda louça, um berço de fala, 2 espelhos ovaes, 1 dito grande, um banheiro de zinco, diversas malas para viagem, 2 candelabros de vidro, diversos candieiros de gaz, duas bancas para escripta, aparadores, uma mesa para jantar, cadeiras de balanço avulsas, copos, calices, apparelho para almoço, consolos, marquezões, cadeiras, armarios envidraçados, relogios de parede, marquezas, lavatorios e muitos outros objectos que estarão patentes aos licitantes.

Sabbado 24 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ
De 125;823$722 em dividas

O agente Pontual vendera' em leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas constantes de letras e outros titulos, pertencentes a dita massa na importancia de 125:823$722.

Sabbado 24 do corrente.

no armazem de dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

O agente offerece o mandado as pessoas que o quizerem examinar, quaes os devedores, podendo fazer em seu armazem das 9 as 3 1/2 horas da tarde.

LEILÃO

De um guarda vestido de amarello, uma cama franceza de amarello nova sem lastro, uma meia commoda de jacarandá, um par de consolos de amarello, um marquesão de amarello com lastro de madeira, 6 cadeiras novas de jacarandá sem palinha, 3 banquinhas de amarello, 2 marquezas do dito, 10 cadeiras de páo, um sofá sem palinha, 2 mesas de amarello, um dito para lavatorio, diversos quadros de amarello e jacarandá, tocadores, 5 bancos para marcineiro, 1 dito para prensa, uma cama de armação de jacaranda', uma ferramenta completa para marcineiro, taboas de amarello, pedaços de jacaranda' ja' tragados.

Segunda-feira 26 do corrente.

O agente Martins fara' leilão para liquidar dos moveis, ferramenta e madeiras acima na rua Direita casa n. 59, as 11 horas do dia.

LEILAO

De uma botica sita na rua Direita n. [illegible] com todos os seus pertences e [illegible]

Uma casa terrea n. 24 da rua [illegible] com [illegible] de fundo [illegible] a rua [illegible]

Tres partes do sobrado de 2 andares e sotão n. 20 da rua da Guia com 5 salas e 4 quartos.

Uma parte do sobrado de 2 andares e sotão da rua da Cruz n. 64, com 4 salas e 9 quartos.

Diversas drogas estragadas que se acham em Trombetas, uma machina de descaroçar algodão, diversas miudezas, um liteiro envidraçado, uma mesa de pinho, 6 cadeiras em mao estado, 2 consolos estragados, 3 bancos, 4 caixões vazios, 1 sacca de lãa,

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e moveis acima cujo leilão tera' lugar na mesma botica a rua Direita n. 88, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

AS NOITES DA VIRGEM

POR

V. PALHARES

1 vol. em 12°, nitidamente impresso, em Paris.

Rs. 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Luiz Fonceca de Macedo, Ernestina Porcia Mendonça de Macedo, Florinda Porcia de Macedo e Antonio Benigno de Macedo, genro, filha e netos da finada Anna Gonçalves da Porciuncula, encarrecem aos parentes e pessoas de sua amisade, e particularmente ao Sr. José Gonçalves da Porciuncula, irmão da mesma finada, compareçam para assistirem algumas missas que mandam resar, no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 6 horas da manhãa do dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento; pelo que se confessam desde já summamente gratos.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

ATTENÇAO

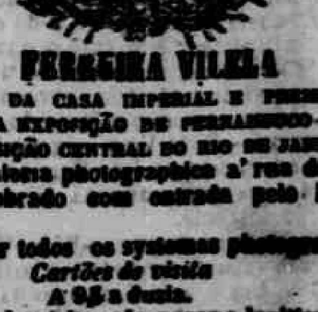
Na fabrica da refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita ns. 39 e 41.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.



J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO.

E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para capoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOSO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Aluga-se uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 33 para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar no mesmo sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, de boa conducta, para uma botica no interior do Pará: a tratar na rua larga do Rosario numero 36.

— As pessoas que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

ILEGÍVEL

Para casa de [illegible] precisa-se alugar [illegible] ou engommar, embora [illegible] Nova n. 11.

— Precisa-se [illegible] de jardim o [illegible] uma chacara nova : [illegible]

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. [illegible], vista e muito fresco : a tratar [illegible] mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pequena familia [illegible] : na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de [illegible] de 14 annos, que tenha pratica de taberna : na rua Imperial n. [illegible].

— O abaixo assignado vende o seu sitio no logar Caxeca, com algumas arvores, casa de pedra e cal, excellente banho, [illegible] e estribaria, quartos separados para criados, o qual é vendido para pagamento de uma hypotheca e de outros credores ; o lugar é muito bom para morador, por ser perto da estação : a tratar na rua do Trapiche n. 14, ou Lingoeta n. 4.

Manoel Marques de Abreu Porto.

Peitoral de Anacahuita!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL

DE

ANACAHUITA

Tanto no tratamento da
Tosse — Grupe — Asthma
Thisica — Rouquidão — Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

PARA SCIENCIA.

Os abaixo assignados avisam aos senhores inquilinos e consenhores dos predios n. 2, sobrado com cinco lojas, e casa terrea n. 4 á rua do Cabugá, que compraram ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães e sua mulher, a parte que os mesmos tinham em ditos predios; cuja escriptura publica foi lavrada [illegible] do tabellião Portocarreiro.

Recife 17 de outubro de 1868.

Ernesto José Felippe Santiago.
Leopoldo José Felippe Santiago.

Attenção

Almoço e jantar

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, podendo-se levar nas casas proximas a esta, as horas que se contratar.

O Dr. F. Pereira

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados n'aquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

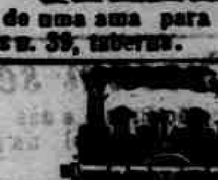
Consultas, em sua casa, do meio dia as 4 horas da tarde : rua Nova n. 46 primeiro andar.

— Aluga-se um moleque de 12 annos para serviço de casa e rua : na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de um feitor, assim como precisa-se de alugar um preto para serviço de campo : a tratar no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 39, taberna.



TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes á venda nos seguintes pontos de parada :

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, á porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados á guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade de seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, á excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, que engomme e cozinhe : a tratar na rua da Cruz n. 13 3º andar.

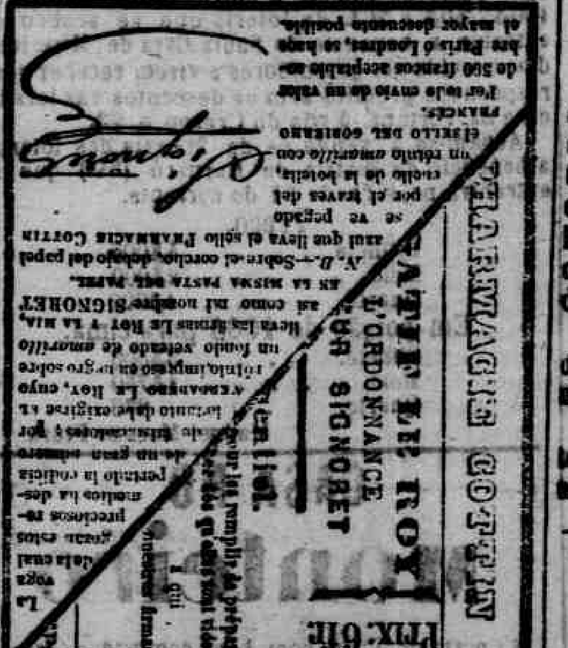
PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Gripes, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.



BARTHOLOMEO & C. — FABRICA DE PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de »	»	1$000
Pilulas de »	vidro........	1$000
Tinctura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$000
Pilulas »	vidro...	2$000

Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario 34—

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apperecido nes a praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*. [illegible] *Duponchelle; H. Tesdorpf.* — Em Pernambuco, Maurer.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ORIGINAL
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonares, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levemos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C. — O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte*.

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoıɹmeəıɹ seem resul tive atado, felicidadeer que odsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva*.

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior*.

Estão reconhecidos.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthresas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

AO ANNEL DE OURO

Rua [illegible] n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José [illegible] Gonçalves de Barros & C.

[illegible] participam ao respeitavel publico e á sua numerosa freguezia [illegible] nova loja, [illegible] sortimento de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, [illegible] as melhores obras [illegible]

Convidam ao publico a visitar [illegible]

Todas as obras são garantidas [illegible] brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

AUGUSTO ... & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fail e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Mallas-regaladoras para senhoras e meninas as mais modernas e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras ... de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 60$000.

Colxas de séda, filó e séda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianno e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

9 RUA DO CABUGÁ 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além do outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!

Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.

Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.

Poil de Chevre de listas de seda e lãa, gosto novo!

L[illegible]zinhas, lindos gostos com listas de seda a 600 réis e 1$000 o covado.

a 3$000 e 3$500.

Cortes de lãa de côres inteiramente perfeitas a 2$000 e 3$500.

Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 réis.

Cambraias brancas finas de 4$500, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percalles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de [illegible] e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL ... & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes; 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, 24 pollegadas 14$000.

[illegible]

Por duzia fazem desconto de 10 0/0.

Chapéos de sol de panno, [illegible], de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 33$ a duzia (Desconto 10 o/o).

[illegible] de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia.

FRAGATA AMAZONAS

Os novos proprietarios [illegible] participam aos seus freguezes, que [illegible] o mais moderno [illegible] todos os meios, [illegible] comprando [illegible] de conta propria [illegible] da Europa por [illegible] de gosto e phantasia. Em seu variado [illegible] além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre [illegible] para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamento [illegible] ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas e ditas com 3 á 4 ordens de pafes, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquines, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões regaladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons á 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabêça, e chapéos de diversas qualidades, para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz ao brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, [illegible], etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castiçais, fructeiras, farinheiras, copos para colleriro, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militares,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem tanto para [illegible] pessoas, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, [illegible] preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa [illegible]

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, [illegible] apenas a tres leiras que são tres B bom, bonito e barato. [illegible] do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e petit restaurant, onde se póde ter a especialidade dos fiambres, e salames de Lion para lanches e um fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado [illegible] o bom e puro e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, e licor espirituoso e [illegible]

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

[illegible]

Casa [illegible]

[illegible] Almeida [illegible] Gonçalves [illegible]

Lisboa.
[illegible]
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vouzal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes sem desconto algum [illegible] na praça da Independencia n. 28.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. [illegible] precisa-se fallar aos senhores:

Francisco de [illegible] Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Prova Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alciabes Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 2[illegible], precisa-se de uma ama.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado do serviço algum de sua casa [illegible]

Recife 23 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Um homem que se [illegible] a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão de-ló para presentes, fazem-se boquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de panno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui felizes bilhetes garantidos um meio n. 2300 com a sorte de 1:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (84ª) que se extrahirá no sabbado 24 do corrente.

Preço.

Billhete	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio. . . .	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiusa.

CASA NO Monteiro

No porto do Xixto, com bons commodos, fresca, banhos diversos: a tratar na rua do Crespo n. 17, 1º [illegible]

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— O professor de piano Claudio [illegible] Cordeiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea: onde póde ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia: [illegible]

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de Jardim, [illegible] na rua da Gloria, [illegible]

— Precisa-se de [illegible]

AVISO

[illegible] que os Srs. Antonio [illegible] e José Teixeira Alves Coe[illegible]

Julio Cesar [illegible] Oliveira.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, [illegible]

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vendendo dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos preços.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretos e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Botas de pelica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres ultimamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem [illegible] para montaria.

Obras de ouro fino
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapèosinhos para senhoras
de muito bons gostos e côres a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatos de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modelos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Acordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pitorescas vistas da Europa.

Relogios
pequenos e grandes, de quarto e seis peças de musica.

Jogos
de domino e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e espelhinhos
e lãs, muito bom fino, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharia e muitos outros da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pode-se [illegible]

Salsa[illegible]yer.

Chama[illegible] publico sensato [illegible]avel, conhecido [illegible] nome de *extracto* [illegible]rilha do Dr. Ayer; este [illegible] não por ser a salsa [illegible]pal, mas por que este [illegible]ecido e dá uma idéa clara [illegible] e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como uma dos melhores alterantes que possuimos, porém os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente comprehendida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas fórmas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existia em Milão em 1209.

Petrus de Argelate falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma fórmas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio excessivo e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com inumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio [illegible]

[illegible]

[illegible] seu uso as [illegible] mais certo e mais prompto que [illegible] encontrar para a cura de qualquer symptoma ao principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, catarrhos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Mabrer & C., M. Alves Barbosa, A. Cabora, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serrarias a vapor

DE

Delouche & Saupiquet

99 Rua do Mondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompter taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas. Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Vendem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. São mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza.

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustave Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na ilha de Somdes, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M. R. Valença, na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A.

Manoel Ribeiro Bastos, actualmente de posse da loja de fazendas, sita na rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A, outr'ora pertencente a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ainda antes a extincta firma de Carvalho & Bastos, scientifica a todos os devedores de seus antecessores, cujas dividas activas hoje pertencem ao annunciante, que elle desde ja' promove a respectiva cobrança, certo de a realisar amigavelmente, attenta a honradez que reconhece em todos os que se acham obrigados ao estabelecimento por qualquer titulo de divida, e assim espera que, quanto antes virão a' referida loja satisfazer seus compromissos, evitando por essa fórma ao annunciante o trabalho e despeza de mandar adverti-los em seus domicilios do cumprimento de seus deveres.

O Campos

DA

Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam a deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacarandá' e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e não leve filho, para amamentar uma criança recem-nascida: na rua Direita n. 89, 2º andar.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José

Em virtude da pastoral do S. Exc. Rvm.ª o Arcebispo diocesano e de accordo com o Rvm. Sr. vigario da freguezia, são convidados os irmãos da referida irmandade para comparecerem nesta [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] familia [illegible]

[illegible] compras [illegible] Olinda, [illegible] S. Pedro [illegible]

Club Pernambucano.

Domingo 25 do corrente haverá reunião familiar.

Ama.

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia, e com preferencia sendo escrava, paga-se bem, no caso de agradar: a tratar na rua do Livramento n. 19, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na imperial fabrica de chapeos na rua do Crespo n. 6.

Festa do Senhor Santo Christo

O provedor perpetuo e administrador do altar do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera na igreja do Divino Espirito Santo, de accordo com alguns devotos, scientifica a todos os devotos da mesma imagem, que por motivos justos, a festa que devia ter lugar domingo 25 do corrente, fica transferida para o dia que de novo for designado.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, propria para rapazes solteiros: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 60, 2º andar.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Village.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e na rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Paga-se bem

Compra-se uma escrava preta que saiba bem cozinhar, engommar e coser: trata-se na rua do Cordoniz n. 2.

— Compra-se uma escrava de 35 a 40 annos que cozinhe o diario de uma casa e seja robusta: a tratar na rua da Mangueira n. 6.

— Compram-se duas bombas sendo uma de esguicho e outra simples: a tratar na bola amarella oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um carro americano, que tenha quatro assentos, que esteja em bom estado; a tratar na rua da Cadêa n. 22, escriptorio do Sr. João Pereira Moutinho.

— Compra-se uma carteira grande de duas ou quatro faces: no trapiche da companhia se indicará o comprador.

— Compram-se jornaes para embrulho: na rua Nova n. 5, loja de seleiro.

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 20 annos, reforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 10, 1º andar.

VENDAS

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeau—e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Papel para impressão

Vende-se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se um escravo de 22 annos de idade e sem defeitos: quem o quizer comprar dirija-se a rua do Imperador n. 45, primeiro andar.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A

Este estabelecimento, que de novo se acha com um completo sortimento de fazendas, por preços muito commodos ao interesse dos concorrentes, será d'ora em diante manejado por seu actual proprietario Manoel Ribeiro Bastos, ao grêo de conceito que espera merecer de seus freguezes, pela escrupulosa fidelidade em tudo que é concernente á venda de suas mercadorias, e assim aguarda a concorrencia dos mesmos compradores para melhormente confirmarem o grão de confiança que se dignarem dispensar lhe.

— Vende-se uma negra moça que cose com perfeição, cozinha bem e tem principio de engommado: na rua Nova n. 60, 2º andar.

— Vende-se um carneiro bastante grande e manso: a tratar com o encarregado da barreira da Caxangá.

Calçados baratos

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, os seguintes calçados:

[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,

loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 200 jardas, marca Alexandre	200
Caixas de obreias de massa	40
Camisetas de retroz preto com duas oitavas	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado	4$000

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador.

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macio branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chêvre, lãas, etc.

Riquissimas barquines enfeitadas com primasia, assim como romêcs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda esfilé, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, golinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, Brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

— Vende-se um cavallo castanho, muito bem feito, andador de tudo, sem achaques, muito proprio para senhora, por preço modico; na cocheira da rua da Paz n. 13.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Vaccina

Vende-se tubos com muito bom pus vaccinico: na rua Nova n. 51, botica.

Botica

[illegible]

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Bella Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico não supponha, que o prezente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se ve; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos á venda pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crochet	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de coco com fita 1;500 25	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 25	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 15, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

[illegible]

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos ao contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percaler finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

FITA AZUL

Rua do Cabugá n. 2

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber: gorgurão de seda de lindo papelina, lãas modernas, uma fazenda especial denominada cauearella, e outra trupett escura, para vestidos, e gaze de seda da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhora, ricos enfeites para cabeça, chitas percalinas de apurados gostos, mais finas do que as percales afiançando-se a firmeza das tintas, musselinas de cores finas tambem firmes nas tintas, musselina branca bordada, propria para saias, que com 3 varas se faz perfeitamente uma saia larga, e cujo preço é de 3$ a 4$000, camisas inglezas com peito, punhos e colarinhos de linho, colarinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, a prova de limão, bramante de linho da largura de 10 palmos, e mais fino que ha, atoalhado de linho com 8 palmos de largura, com barra bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples pretos com 3 e 4 palmos de largura, o mais fino que ha, organdys de cores finos matizados, redes grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, bas quines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilhos, curtos e compridos, a Maria Antonieta [illegible] [illegible]

[illegible]

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova: no armazem do Bast: Vasconcellos Bahia, rua do Brum n. 22.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras consuerão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer desses obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, pertanto, não ha tempo a perder.

Smaocome

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas em botões e flores variadas, com [illegible] todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e bismk, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujas differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas em ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no petit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se duas cazas terreas com dous quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Sobrinho & C., a' rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Cortes de lãa com 14 covados a 3$000

Brilhantinas de côres padrões mindinhos o mais fino que ha nesta fazenda, vende-se por 440 o covado por ser quantidade grande: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Sementes.

Chegaram no ultimo vapor da Europa as sementes novas de hortaliças: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção.

Madama [illegible], rua do Imperador n. 23

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa capas e [illegible], vestuarios para meninas e meninos, chapéos de sol para homens, leques de todas as qualidades, caixas para [illegible] de madeira muito fino, pentes de tartaruga e muitos outros objectos.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Impe ratriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato; apenas sujeitando-se ao descontu que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 3 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidaçäo para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodão-inho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500.

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Barejes de listras a 240 rs.

Vende-se barejes de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditas pretas a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs. gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 240 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Na rua do Queimado n. 40,

loja de miudezas de José Alves da Silva

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos.

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterros.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gas.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Candieiros finos.
Balanças americanas.
Idem roververs.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modelos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregados se podiis, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para féra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades, e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo das larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e acitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

GRANDE BAZAR

Carneiro Vianna & C.

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	900
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$100
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	2$500
Peças de trança fina de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 450 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo, philocome da sociedade Eglesique verdadeiro a	1$400
Dito e lea superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de miloriaha a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	200
Peças de fita de lãa ingleza, de todas as cores para sapatos a	200
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vest dos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de musica a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homem, fazenda superior, duzia a	4$200

400 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacas, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de ... pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte ...

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendaveis sendo:

Todos de madreperola com bonitos lavores.
Outros de ... com lindos desenhos.
Outros de ... com ... de ...
Outros de osso polido imitando marfim, e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros proprios para luto.
Outros unicamente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, as prudentes dos pastores e de mansidão do cordeiro providente á rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir á dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos oleados com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. ...

Toucinhas de cambraia bordados e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a gosto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas toucinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou barquinha, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muito gracioso dá o melhor apreciará a intelligencia da pessoa que se dirigir á loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pédras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até a mais fina nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. De Mont n. 48 rua do Trapiche 1° andar.

ATTENÇÃO

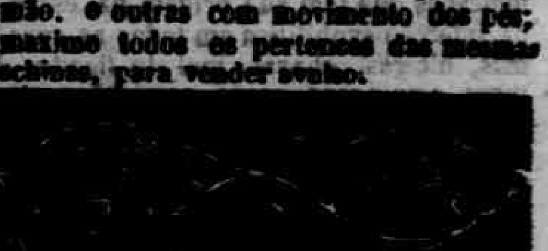
Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio ...

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costura, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de triplo ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham as. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porção de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pollegada de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de comodos em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 20$ e 25$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] loja de [illegible] a 35 A, [illegible] que por falta de [illegible] fora interrompida, [illegible] o seu compromisso.

Já sabem [illegible] que a velha Esperança [illegible] economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costome offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rúa do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 100, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ...	300
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$600
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, e .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos e	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas e	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	[illegible]
Papeis de agulhas fundo dourado á bello, ...	[illegible]
Grosas de botões [illegible] muito finos, a	[illegible]
Latas com [illegible]	[illegible]

[illegible]

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, [illegible] de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$000 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS, Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebâno com finas perfumarias, costureiros de chagrem, agolheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calei, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de pico philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 20, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos brancos e voltas (a Rocambolio) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, quinquilharia e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Bolças d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro; batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com [illegible] vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Cavallo

[illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 15$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 6$ e 8$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Vai dado.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Jobuson e a' moda imperial, fazenda muito superior e fórmas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas illuminadas e a fumo,

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 1$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE QUINQUINA [illegible]

[illegible]

Carvalho & Moura.

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA, E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 *rs.* o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 300 rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$ 00 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só côr para vestidos, das mais modernas cores, a 330 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de côr a 800, a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas [illegible] a 800 rs.
Finissimo poil de chévre a 1$000.
[illegible]
[illegible]
[illegible] no Pavão rua da Imperatriz n. 60 [illegible]
[illegible]

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

MANTEIGA

Na rua da Imperatriz n. 2, esquina da rua da Aurora, confronte ao café imperatriz, acaba de receber pelo ultimo vapor *Gladiator* manteiga ingleza, a qual tem exposto á venda por 1$200 a libra; pede-se aos consumidores deste genero que mandem buscar a amostra para verificarem a verdade.

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Gresjeau se dirá quem vende.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãosinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueja um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita: porém de todos os signaes o que mais o destingue e ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovelo. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Fugiram do engenho Quiteba, freguezia de Serinhãem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, fulo, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem fulo, e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados nesta cidade, a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nazareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentaes, na travessa do Queimado n. 3.

— Fugiram na madrugada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Arandú de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, estatura regular, pouca barba, olhos pardos, bem fallante, levou roupa de algodão azul e um casacão de baêta parda ordinaria. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem cravos nos pés provenientes de bôbas e uma cicatriz destas na face esquerda, levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, o primeiro da villa de Quebrangulo, no termo da Assembléa, o segundo de S. Miguel dos Milagres, do termo do Passo de Camaragibe; suppõe-se terem seguido para aquellas bandas: quem os capturar e os levar ao referido engenho, ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade na praça do Corpo Santo n. 21, a João Baptista de Oliveira, será generosamente recompensado.

— No dia 8 do corrente ausentou-se a preta Anna, de 24 annos, baixa e grossa do corpo, com nariz achatado, braços com vivos de sarna e nas costas antigos signaes de castigo, levou vestido de chita com assento escuro, e como é cozinheira suppõe-se occulta como forra em casa particular: roga-se, portanto, as autoridades policiaes a sua apprehensão e levar a seu senhor no Manguinho, que gratificará todas as despezas.

NEGRO FUGIDO.

Fugio do engenho Matto-Grosso (termo do Cabo) a 15 de julho proximo passado, um moleque, crioulo, de nome Eusebio, com idade de 18 annos, baixo, grosso, cara larga, côr afalorada, cadeiras batidas, nadegas empinadas, puxa de uma perna por causa de uma queimadura, que teve entre pernas, aonde existe ainda a cicatriz, e sobre tudo gagueija ao fallar: roga-se por tanto a todas as autoridades e mais pessoas, que por ventura saibam, ou de mesmo tenham noticia, o prendam e o levem ao dito engenho, a entrega-lo a seu senhor José Caetano Cavalcanti, que será generosamente recompensado.

10$000 de gratificação.

Fugio da casa de seus senhores, no dia 7 do corrente mez, a escrava Sabina, preta, crioula, de idade 25 annos, tem um signal no rosto, parece um talho, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro já velho e um panno de lãa emendado, suppõe-se andar no Recife: pede-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a Guiza Verde n. 8.

— Acha-se fugido desde o dia 15 do corrente a escrava Maria de nação, estatura baixa, com 48 annos de idade; levou vestido de chita com saia de riscado azul escuro e andava vendendo bolinhos em uma bandeja pintada de encarnado.

Protesta-se contra qualquer pessoa que tenha dito escravo acoutado: quem o pegar, leve-o a rua Imperial n. 102.

— Fugio no dia 18 do corrente, do engenho [illegible], o escravo [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

LITT[illegible]

RELATORIO [illegible] 1867, [illegible]

(Continuação)

III

O campo de Marte.

Em torno do edificio, contigua á galeria das machinas, desenrolava-se uma cintura de botequins e casas de pasto, onde se vendiam as bebidas e alimentos peculiares de cada paiz: o serviço n'estes estabelecimentos era feito por empregados vestidos á moda nacional, de sorte que o visitante podia ajuizar dos costumes e da alimentação dos povos, cuja industria acabava de estudar: era um complemento original, curioso e frisante da exposição.

Eis aqui a tabella do espaço que cada nação occupava no palacio:

	Metros quadrados.
França e colonias francezas	65.229
Republica de Andorra	2
Paizes-Baixos	1.996
Luxemburgo	6
Belgica	7 325
Prussia e Alemanha do Norte	12 3 6
Estados da Allemanha do Sul	4 398
Austria	8 341
Suissa	2 855
Hespanha	1.772
Portugal	760
Grecia	759
Dinamarca	1.012
Suecia e Noruega	1.941
[illegible]sia	3 3 8
[illegible]	3 459
Italia. Pontificios	710
Estados Danubianos	663
Principados	1.188
Turquia	587
Egypto	
China	
Japão	1.784
Persia	
Sião	
Tunes	890
Marrocos	3 577
Estados-Unidos	785
Brasil	
Confederação Argentina	
Uruguay	
Paraguay	
Chile	
Bolivia	
Perú	
Equador	
Venezuela	603
Nova Granada	
Costa-Rica	
S. Salvador	
Nicaragua	
Mexico	
Haiti	
Reino d'Hawai	
Grã-Bretanha	23 033

O parque, com o seu jardim reservado, dilatava-se por uma superficie de 314 789 metros quadrados.

Estava dividido em secções por caminhos que não eram senão o prolongamento das dezeseis vias convergentes do palacio; a uns 50 metros da galeria exterior eram ellas cortadas por uma avenida circular chamada o caminho dos Dous Mundos.

N'esta zona achavam-se estabelecidos os geradores que produziam a força motriz para as machinas da sexta galeria; via-se alli fabricas a trabalharem, taes como a officina de lapidar de M. Coster, officinas de galvanoplastia, specimens de casas de operarios e de escolas; as exposições especiaes, como as de pintura da Baviera, Suissa e Belgica; as exposições das colonias portuguezas, hespanholas, etc. D'entre estes pequenos edificios, alguns haviam muito elegantes e pittorescamente grupados no meio de pequenos arbustos e montes de flores.

Na segunda zona, mais além do caminho circular, estavam modelos de estabelecimentos agricolas de fazendas com os seus curraes cheios de gado, telheiros para a ferramenta mecanica, os apparelhos caloriferos e de illuminação, uma padaria, fabricas de cerveja, de gelo, uma exposição especial do material das estradas de ferro, uma igreja com todos os objectos necessarios para o culto, dous immensos pharóes, um inglez e o outro francez, sendo este ultimo construi[illegible] [illegible] simples egypcio com o palacio do vice-rei, uma mesquita turca, uma reproducção exacta do Bardo do bey de Tunis [illegible] panorama do isthmo de Suez.

De longe em longe erguiam-se estatuas, entre as quaes notavam-se as do Sr. D. Pedro II, pelo nosso patricio Chaves Pinheiro; de D. Pedro I e de Carlos Magno, por M. Rochet; do rei Guilherme da Prussia, por Dr. ke, etc.

Fóra do campo de Marte, a ribanceira do Sena havia sido principalmente apropriada para a exposição maritima franceza e britannica, que constava de apparelhos hydraulicos para mergulhadores e outros, expostos pela sociedade de salva-vidas. Alinhava-se ao longo do caes uma esquadrilha de pequenas embarcações de recreio, á vapor, á vela e á remo, occupando tudo não menos de 21.293 metros quadrados.

Defronte da escola militar, n'um dos angulos do campo de Marte, estava o *Jardim reservado*, de 63.950 metros quadrados, destinado para a exposição de horticultura (9º grupo). *Productos vivos e amostras de horticultura.* Continha arvores, flores, fructas, jardins de invernos, estufas com plantas e flores de todos os climas. Pela verdejante relva serpejava um riacho com as suas pequenas pontes de elegante lavor, o qual atravessava este jardim, onde tambem se achavam o aquarium de agua doce, o de agua do mar, e ao lado do lindo *Kiosko da Imperatriz* um grande viveiro de passaros raros chamado=Palacio dos Beija-Flores.

Como já disse, a ilha de Billancourt, distante 6 kilometros do campo de Marte, com a sua exposição especial de agricultura, encerrava uma bella collecção de arados, semeadores, destorroadores, grades, etc. e comprehendia um vasto terreno de 120.000 metros para as experiencias das machinas agricolas.

Infelizmente não foi a exposição de Billancourt tão bem succedida como o resto da exposição universal, sendo isso devido á causas multiplices, que me parece conveniente indicar desde já, pois não se me offerecerá outra occasião de fallar da ilha de Billancourt. Com o receio do typho do gado vaccum e lanigero, que grassava em varias regiões da Europa, não póde ter lugar o projectado concurso internacional de gado: e foi preciso limitar-se a reunir só os animaes francezes, com o que perdeu esta parte essencial do programma o seu maior interesse.

Billancourt estava, relativamente, distante do centro de Pariz; nem sempre eram faceis os meios de communicação, e, para dizer tudo, sem embargo de ter sido aquella ilha acommodada primitivamente para a agricultura, a commissão franceza tinha admittido no proprio campo de Marte (no parque) não só instrumentos de agricultura, como tambem modelos de fazendas: vinha, pois, a ser incompleta a exposição especial. Emfim, os homens competentes, os agricultores notavam defeitos consideraveis; o solo era improprio para as experiencias, os cavallos que a commissão punha a disposição dos expositores, nunca tinham trabalhado em lavoura, e por isso os Inglezes tiveram o cuidado de trazer seus cavallos, fortes e bem adestrados, os quaes durante os quinze dias que precederam as experiencias publicas, foram exercitados a lavrarem nos terrenos proximos de Billancourt. Os agricultores dos outros paizes, que se não precaveram, acharam-se necessariamente em um estado de inferioridade que foi para sentir, e succedeu que arados iguaes aos Inglezes—ou até mesmo melhores—trabalharam com menos rapidez e não tão efficazmente.

Não foi de certo por indifferença do publico pelas cousas da agricultura que a exposição de Billancourt teve máo exito; do contrario temos prova bastante no facto de terem sido mui concorridas as experiencias dos arados a vapôr, na fazenda imperial de Vincennes, e as dos ceifadores e seifadores feitas na de Foullense.

Todavia, embora esses dous campos de experiencias estejam a uma distancia relativamente grande de Paris, não hesitava o publico em fazer a viagem para ir ver experiencias interessantes e feitas em [illegible]

E, portanto, a unica parte da exposição universal que não foi bem succedida: o palacio e o parque foram, pelo contrario, visitados por uma multidão sempre crescente, desde 1 de Abril até 3 de Novembro. A economia geral do palacio, a engenhosa disposição de suas galerias, taes como acabam de ser descriptas, eram eminentemente proprias para assegurar o bom exito: tudo alli seduzia e encantava tanto os curiosos como os homens de estudo; o methodo de classificação adoptado tornava mais simples o exame e mais facil a comparação.

Todavia, apezar disso, o publico não avaliou devidamente as difficuldades que a commissão franceza teve que superar. Tinha-se ella dirigido ás nações mais longiquas, communicando-lhes um programma elaborado de antemão, determinando os ultimos prazos para os preparativos, para a chegada das caixas e arrumação dos objectos; tudo fora previsto. Mas como lutar contra demoras tornadas inevitaveis pela distancia e pela propria emulação? Com effeito, não passava cada paiz revistas ás forças que enviava para a grande luta industrial, e não era natural que essa preparação indispensavel, embora aproveitasse á propria exposição universal, causasse demoras inquietadoras? Portanto, parecia difficil—não ouso dizer impossivel—estar-se de todo prompto para o dia assignalado.

A commissão imperial franceza queria manter as exigencias do seu programma, sem todavia desagradar aos seus hospedes, sem descontentar os estrangeiros que acudiram ao seu convite: cumpria-lhe o dever de levar em conta os obstaculos de toda a sorte que se oppunham á rapida execução dos trabalhos das commissões estrangeiras; e adiante veremos que a respeito do Brasil fez ella quanto póde para moderar por sua cortezia e boa vontade o rigor do seu regulamento.

IV.

A secção brasileira.

Cada uma das commissões estrangeiras devia, nos termos do regulamento geral adoptado em 7 de julho de 1865, remetter á commissão franceza, antes do dia 31 de janeiro de 1866, a relação dos expositores do seu paiz, e indicações especificadas do modo porque tencionava aproveitar o compartimento que lhe fôra reservado. O Brasil não tinha podido cumprir com esta formalidade, porque a exposição nacional do Rio de Janeiro, indispensavel preludio da remessa dos productos que tinham de figurar na exposição universal, nem sequer estava aberta.

A commissão franceza ficou á espera, e, não se achando o do Brasil presente em Pariz, dirigio-se então ao consulado geral do imperio. As difficuldades surgiam a cada passo. Qual era o espaço que o Brasil reclamava dentro do parque? O Sr. consul geral declarava não ter ordem alguma a este respeito. Aproveitaria o Brasil os lugares a que tinha direito para as bellas-artes, para as machinas, para os botequins e casas de pasto? Como não recebesse resposta e o tempo urgisse,—por ser necessario fazer construcções, marcar as fronteiras de cada nação—, vio-se a commissão franceza obrigada a dividir entre as nações limitrophes do Brasil na exposição o espaço que lhe fôra primitivamente attribuido no parque, na galeria dos alimentos (*cafés e restaurants*), na das machinas e na das bellas-artes.

Restava ainda o lugar dentro do palacio: approximava-se o dia fatal, a nossa commissão ainda não havia chegado á Pariz, e ninguem tinha instrucções para proceder em seu nome. Eram infelizmente mui terminantes as disposições do art. 50 do regimento: «A commissão especial disporá de todo e qualquer espaço que no dia 14 de janeiro de 1867 não estiver occupado por um estabelecimento já terminado.» Ora o Brasil era o unico paiz que ainda não tinha dado começo ás suas obras! Não se achando em Pariz autoridade competente que pudesse tomar uma determinação, a [illegible]

[illegible] já começavam [illegible] compartimento [illegible] por insufficiencia [illegible] seu governo [illegible] obrigações [illegible] geral lhe seja restituido o espaço reservado ao Brasil, a fim de se poder dispôr delle em proveito de alguma outra nação.

Apressou-se o consul geral a declarar que o Brasil enviaria certamente os seus productos, e que disso não era possivel duvidar, visto ter-se aberto no Rio de Janeiro uma exposição preparatoria; porém que elle consul nenhumas instrucções tinha a tal respeito.

Felizmente, no proprio dia em que expirava o prazo marcado ao consul, recebia M. Le Play do Sr. barão do Penedo, que então se achava no Rio de Janeiro um officio em que S. Exc. annunciava a partida dos nossos objectos destinados á exposição universal, e noticiava ao mesmo tempo a nomeação do delegado incumbido, segundo o art. 6º do regulamento geral, de entender-se com a commissão imperial franceza acerca das particularidades relativas á organisação do compartimento brasileiro.

Outras cartas do presidente da nossa commissão, trazidas pelo mesmo vapor, recommendavam o dito delegado aos Srs. Donnat e Berger, especialmente encarregados das relações da commissão franceza com os commissarios estrangeiros. O delegado, o Sr. Carlos Quentin, prestou a commissão do Brasil, de que foi o agente auxiliar, serviços tão relevantes, que não posso deixar de proclamar bem alto a sua intelligencia e actividade.

Desde 5 de fevereiro até depois de fechada a exposição, foi elle constantemente encarregado de todas as communicações da nossa commissão com a commissão franceza, com o jury e os emprezarios: as suas muitas excellentes relações com a imprensa parisiense, o seu profundo conhecimento das cousas do Brasil, contribuiram poderosamente para os triumphos que a exposição obteve; e vimos a commissão, em suas actas, comprazer-se mais de uma vez em attestar officialmente o seu zelo, que por mais de dez mezes nunca se desmentio. Seja-me por tanto, permittido lançar mão do ensejo para dar este merecido elogio a quem nos prestou tão efficaz cooperação.

Não havia, pois, um minuto que perder: logo no dia da chegada da carta do Sr. barão do Penedo apresentava-se o nosso delegado á commissão franceza, tomava posse effectiva do espaço reservado ao Brazil, mandava fazer os tabiques que dividiam separar o nosso compartimento do das republicas da America Central e Meridional, e procurava um bom architecto para a execução das obras da nossa secção. Posto que em Pariz não faltassem architectos de merecimento, julgava o nosso delegado que era melhor guiar-se pelos conselhos da commissão imperial franceza, porque raciocinava na hypothese de demoras mui provaveis em um momento tão falto de operarios disponiveis por causa dos numerosos trabalhos necessitados pela proxima abertura da exposição. Deixando-se pois, aos adjuntos da commissão o cuidado de indigitar um architecto, podiamos nós gozar de algumas facilidades que de outra sorte era quasi impossivel obter. A commissão franceza foi feliz na escolha: designou um joven architecto de gosto e talento, M. Chapon, já conhecido pelas obras por elle executadas em diversas secções estrangeiras do parque e do palacio.

Sendo o espaço mui limitado, começou o delegado por protestar contra a suppressão feita na galeria das bellas-artes, e na das machinas, em detrimento do Brazil e em proveito de seus vizinhos contiguos, os Estados-Unidos e a Inglaterra; chamando além disso a attenção da commissão para os prejuizos causados ao Brazil pela estricta execução do regulamento; feito o que, entendeu-se com o architecto para tirar o melhor partido possivel do espaço reservado ao Brazil.

Achava-se o nosso compartimento situado na secção XIV, comprehendida entre as [illegible] productos, [illegible] 1.303 metros quadrados, [illegible] a planta e plano [illegible] da commissão franceza, sob a rubrica Brazil e republicas da America Central e Meridional. — Exclusivamente preoccupada de conseguir a disposição methodica dos grupos dos productos da mesma natureza tinha a commissão, no seu regulamento, previsto o caso em que nações, embora situadas na mesma região geographica, não teriam productos em todos os grupos ou classes; e, em 1866, antes da partida do Sr. barão do Penedo, tinha-lhe proposto que o accordasse com os outros Estados da America Meridional e Central para fazer uma especie de exposição collectiva. Ponderando as vantagens reaes da collocação, por grupos, dos productos da mesma natureza, assegurou que, apezar disso, seria mantida a representação por nacionalidades. Todos os couros, por exemplo, seriam expostos na mesma galeria, quer proviessem do Brazil, quer do Chile, da Confederação Argentina, do Paraguay, etc., e a indicação principal seria — *America do Sul*, — sendo o paiz da procedencia dos productos designado por letreiros. Emfim, os commissarios de todos aquelles estados deviam formar uma junta de syndicos para organisar a exposição collectiva.

O Sr. barão do Penedo repellio energicamente confusão tão prejudicial ao Brazil, tanto mais quanto deviamos nós fornecer á associação a maior parte dos productos. Era natural, com effeito, que o Brazil quizesse figurar só, até mesmo para dar dos seus immensos recursos ao commercio e á industria da Europa, uma idéa tão exacta quão possivel fosse. Se os seus productos eram mais numerosos e variados, e mais indispensaveis ao commercio do mundo que os do resto da America Central e Meridional, porque motivo havia de o privar da legitima satisfação de produzir essa prova? Não temos nós porventura productos especiaes, que debalde se procurariam entre as regiões da America Meridional? Então porque haviamos de enriquecer com detrimento nosso a exposição daquelles paizes? O imperio sul americano já se tinha apresentado sósinho na exhibição internacional de Londres; já tinha dado provas do que era e do que podia; e o bom acolhimento que tivera em Londres, sem que precisasse do concurso alheio, era nesta occasião a melhor garantia que se lhe podia pedir. O passado respondia do presente. De resto a commissão franceza bem sabia que corria sangue na America do Sul, e que o Brazil, insultado e atacado, exigia, com a espada na mão, a reparação do ultrage que se lhe tinha feito. Em tal situação não consentia o sentimento nacional essa quasi alliança com o estado que o provocara a uma guerra cruenta, embora fosse essa alliança contrahida no terreno neutro e pacifico de uma exposição agricola e industrial. Havia por conseguinte o presidente da commissão declinado categorica e formalmente as propostas da commissão franceza.

As republicas da America Central e Meridional tinham, pela sua parte, adoptado o methodo do art. 10, e organisado uma exposição collectiva dos productos dos seus quatorze estados, sob um syndicado presidido pelo Sr. V. Herran, ministro plenipotenciario de Honduras e de S. Salvador. O espaço tinha sido repartido entre o Brazil e aquella reunião de estados; e, como a commissão franceza tinha empenho em conservar a disposição por grupos dos productos similares, havia reservado ao Brazil, e aos seus visinhos da America, pequenos espaços em cada uma das galerias circulares, donde resultava achar-se a nossa exposição repartida em pequenas fracções. Melhor fora tanto para a classificação dos productos como para a ornamentação, uma unica sala que fosse bastante vasta como a que tinhamos em Londres; mas como aquella disposição incommoda era, por assim dizer, o resgate da nossa liberdade, foi forçoso sujeitar-nos a essa necessidade, para não aceitar uma confusão sobre modos prejudicial aos interesses brasileiros. A propria commissão franceza, conhecendo quão fundadas erão as razões invocadas pelo presidente da com[illegible] [illegible] que os [illegible] Estava [illegible] [illegible] pleno [illegible] [illegible] [illegible] cocher o seu compartimento, [illegible] por ceder ao Brazil, cujo espaço [illegible] para a sua exposição, uma [illegible] galeria da mobilia, com as suas vidraças já promptas.

Tornava-se mais difficil a decoração de salas separadas; e por outro lado, a [illegible]ça das republicas obrigava a dar á ornamentação das salas do Brazil um caracter *sui generis*, afim de evitar toda e qualquer confusão. Foi, pois, neste sentido que se redigiram as instrucções dadas ao architecto. Em poucos dias, salvo para a decoração principal, plantas e contractos ficaram promptos, discutidos e convencionados os preços; porém o delegado, antes de concluir o negocio, desejava ter o parecer da commissão, e particularmente o do Sr. Porto Alegre, cujo reconhecido bom gosto podia aproveitar bastante ao artista encarregado das pinturas decorativas.

Um telegramma de Lisboa acabava de annunciar a chegada dos Srs. Lagos e Saldanha da Gama, e a dos volumes. Antes de ir recebe-los em Bordéos, reiterou o delegado as suas reclamações relativas ao espaço que tinham tirado ao Brasil, nas galerias das bellas artes e das machinas, mas uma resposta verbal de M. Le Play e de M. Donnat, confirmada por escripto alguns dias depois, pouca esperança deixava de decisão favoravel. Os volumes foram recebidos em Bordéos, onde o agente ajustou com a administração da estrada de ferro para serem expedidos para Paris, com a reducção de tarifa concedida aos expositores; e ao mesmo tempo o Sr. Lagos autorisava ao vice-consul do Brasil em Bordéos a reembolsar-se, por meio de uma letra sobre Londres, do que havia pago a administração das *Messageries Imperiales* pelo transporte do Rio de Janeiro á Bordéos; porque, seguindo o conselho de M. Donnat, e o parecer conforme do Sr. Lagos, os volumes que continham a estatua equestre de Sua Magestade foram depositados momentaneamente nos armazens da alfandega de Bordéos.

Duas cousas eram sobretudo de primeira urgencia: fornecer á commissão imperial a lista dos expositores para ser inserida no catalogo e obter uma resposta definitiva sobre a estatua. Quanto ao espaço para as machinas seria difficil conservar esperança alguma, depois da carta do commissario geral.

O excellente catalogo publicado no Rio de Janeiro com o titulo *O Imperio do Brasil na Exposição Universal de 1867 em Paris* não pôde ficar prompto para a partida do Sr. Lagos, o qual não trouxe senão folhas avulsas que continham inscriptos os nomes dos expositores com a indicação de seus productos. Só a quinta parte dessas notas estava classificada. Todas as commissões estrangeiras já tinham, desde muito tempo, entregado as suas listas. O catalogo estava no prelo, e tinha-se decidido na junta respectiva que o Brasil, por se achar atrasado, não figuraria nelle.

A's instancias solicitas e reiteradas para se obter solução differente, respondia-se que os prazos determinados tinham expirado havia mais de um anno; que era materialmente impossivel tornar a fazer um trabalho por grupos para intercalar os expositores brasileiros em cada grupo; e que, por outra parte, esta omissão não tinha importancia alguma, porquanto a primeira edição, forçosamente defeituosa, seria quasi immediatamente substituida por outra correcta e completa. Emfim, á força de passadas, obteve-se uma prolongação de prazo até 8 de Março para a entrega da lista dos expositores. Na formação desta lista trabalhou-se noite e dia, e á medida que as paginas hiam sahindo das mãos do copista eram immediatamente mandadas ao escriptorio do catalogo, e dalli á impressa. A falta de tempo não permittio junta de catalogo mandarnos as provas para a revisão, porque o catalogo devia ser publicado no 1º de Abril, e nesse dia com effeito sahio á luz.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 242.)

XXI

— Ahi está o homem que esperavamos! — disse o velho descendente de Moctar, vendo entrar o mancebo, que caminhava erguendo ao céo um olhar de inspiração.

Todos aquelles que, atravez dos seculos, tinham sido destinados para servir de companheiros ao descendente de Ma-Eddin, todos aquelles que alli se achavam, vindos de diversos pontos do globo, para assistirem áquella mysteriosa reunião, se levantaram, olhando para elle com respeitosa curiosidade.

Ainda assim, o velho perguntou-lhe quem elle era, ao que Raymundo respondeu ser o que elles esperavam.

E percorreu a vista por todos os assistentes, na qual se notava o scintillar da loucura.

Os orientaes, porém, que quasi todos passam metade da vida embebidos no gozo do haschich, consideram aquelle estado como uma gradação na escalla da intelligencia.

Foi por isso que, ao vê-lo, todos se conservaram extaticos e anciosos.

— [illegible] esperamos pouco [illegible] disse [illegible]

— [illegible] o filho de Ma-Eddin [illegible]

[illegible]

Raymundo avançou ainda, e, achando-se face a face com o baronete, firmou sobre elle o olhar.

Houve um momento de estupefacção.

— O que é isto? Sir Archibald por aqui!

O inglez, recobrando animo, voltou-se para o velho filho de Moctar, dizendo:

— Quem é este homem?

E fez ao mesmo tempo cara de quem o via pela primeira vez.

Raymundo disse-lhe:

— Sir Archibald, é um traidor!

Então o inglez, sobresaltado, repetio:

— Que louco é este?

— Este louco — disse o descendente de Moctar — parece fallar a linguagem da razão.

A colera de Raymundo modificára-se, e por isso readquirira aquelle aspecto tranquillo, prophetico, inspirado, que, ao entrar alli, impressionára toda aquella gente.

O filho de Moctar dirigio-se a sir Archibald n'estes termos:

— Pois bem: se se considera o verdadeiro mestre, queira dar provas d'isso!

— Que melhor prova daria eu do que a posse do pergaminho que lhe apresentei? — respondeu o inglez.

Um sorriso assomou aos labios d'aquelle velho encanecido, que exclamou:

— Está completamente enganado, sir Archibald!

— Eu?

— Ha uma prova irrefutavel da sua origem, que pode exhibir-nos.

— Qual?

— Mostrar-nos os seus hombros.

Sir Archibald sentio-se tranzido.

O velho continuou:

— Todos os descendentes de Ma-Eddin devem ter sobre o hombro direito certo signal.

— E como sabe isso? — redarguio o baronete.

— Ma-Eddin, momentos antes da sua morte, pos esse signal em cada um dos filhos, [illegible] assignalaram igualmente [illegible] successivamente.

[illegible] Archibald, lembrando-se [illegible]

descendencia de Judasich, por um signal sagrado, exclamou:

— Sim, eu vou mostrar-lhes sobre o meu hombro esse signal!

Ao mesmo tempo tirou o casaco.

Raymundo olhava para elle curiosamente, parecendo embebido nos seus menores movimentos, e como quem não comprehendia o que se passava n'aquelle logar e se esforçava por comprehende-lo.

E em redor de sir Archibald reinava um silencio profundo, em quanto elle se ia despindo.

Quando lhe faltava despir a camisa, deitou-lhe as mãos e rasgou-a, e com um ar de triumpho mostrou o hombro, exclamando:

— Olhem todos e curvem-se!

Então de todos os lados surgio indignada e enraivecida esta exclamação:

— E' o filho de Judas!

E Moctar, furioso, disse a sir Archibald:

— Foi eu que te armei um laço, traidor! Nunca Ma-Eddin marcou seus filhos; tu é que, vindo ao mundo, trouxeste comtigo esse stygma da infamia, que na tua raça se transmitte de geração em geração!

— Morra, morra o filho de Judas! — exclamaram os companheiros de Moctar.

Sir Archibald estava inerme: nem se quer levára o revolver, que raras vezes deixava.

Raymundo cahira na sua habitual meditação, e, sem mesmo olhar para sir Archibald, repetia:

— Sim, eu é que sou o descendente de Ma-Eddin!

E em quanto o filho de Moctar se ajoelhava a lhe dizia:

— Sim, mestre, sois aquelle que esperavamos!

Ali, o arabe, dizia:

— Sim, é este o mancebo que eu guiei no Libano!

Sir Archibald lançava em volta de si olhares furiosos; [illegible] poder [illegible]

[illegible]

Ninguem melhor do que eu sabe fazer voar uma cabeça, e a tua vai por certo separar-se dos hombros!

Ao mesmo tempo, e a um signal de Moctar, Ali, o antigo carrasco, abrio o seu caftan e tirou do cinto uma larga cimitarra arabe.

Sir Archibald deu um grito.

Dous dos companheiros do velho metteram-se de permeio e seguraram-no.

E Ali, o carrasco, tirou da bainha a terrivel cimitarra, cuja lamina brilhava como um raio de sol.

XXII

Sir Archibald estava perdido, se um facto inesperado não viesse em seu auxilio.

Já sabemos a maravilhosa organisação acustica do subterraneo.

No momento em que Ali erguia o braço para fazer voar de um golpe a cabeça de sir Archibald, uma voz vibrante se fez ouvir, pronunciando esta palavra:

— Esperem!

Então todos olharam indecisos uns para os outros.

A voz continuou:

— Sou eu o verdadeiro Ma-Eddin, o primeiro a quem vossos pais obedeceram, que vos ordeno que não mateis o traidor!

Ali metteu a cimitarra na bainha.

E aquella voz, que para elles era como que vinda do céo, mas que não passava de ser a de alguem que fallava á bocca do poço, disse ainda:

— Não chegou ainda a hora do castigo: quando chegar, eu vo-lo direi. Expelli esse homem e que elle se ausente breve!

Sir Archibald estava acommettido de um tremor nervoso e o seu rosto apresentava a pallidez da morte.

O filho de Moctar disse-lhe:

— Ouviste a voz de Ma-Eddin, vinda do alto dos céos; por isso safa-te!

E o velho fez um signal convencionado.

Então o homem de estatura herculea, que servira de introductor a sir Archibald e Raymundo, tomou o inglez pelo braço, dizendo-lhe:

— [illegible] não manches [illegible]

[illegible]

mesmo para o fim do mundo, com tanto que lá não visse luzir a lamina scintillante da cimitarra que lhe mostraram.

O colosso puxou-o até á extremidade do subterraneo, agarrou-o pela cintura e collocou-o sobre o balde.

Depois apertou uma mola.

E em quanto sir Archibald se ia agarrando á corda, tinha-se operado a ascensão do balde á entrada superior do poço.

....

O fabuloso gigante, que a mythologia representa sustendo aos hombros o monte Atlas, não respiraria mais alegremente no momento em que se visse livre de tal peso, do que sir Archibald respirou quando se vio saltando a borda do poço para fóra e a contemplar as estrellas.

Receiando, porém, que aquella gente, que tivera a sua vida ao seu arbitrio, de repente se arrependesse e o perseguisse, deitou a correr para a brecha do muro, sem mesmo se lembrar de indagar d'onde proviera aquelle mysterioso auxilio, que lhe poupára a vida.

Mas de repente vio surgir uma sombra ou antes uma mulher, que com voz clara e mysteriosa lhe disse:

— Deve confessar, sir Archibald, que eu cheguei muito a proposito e á tempo de que o meu cocheiro, adoptando a personalidade fabulosa de Ma-Eddin, o podesse salvar do furor d'aquelles fanaticos!

— Aléa! — exclamou sir Archibald.

— Eu mesma, — respondeu ella — que venho ao seu encontro.

E, indicando-lhe um ponto negro immovel a alguma distancia, que era a sua carruagem, disse-lhe:

— Vamos e pelo caminho conversaremos.

Sir Archibald caminhava como embriagado: deixou-se conduzir por Aléa, que, abrindo a portinhola da carruagem e depois de assentar-se junto d'elle, disse ao cocheiro:

— Para casa.

O coupé partio veloz como um raio.

Então Aléa disse-lhe:

— Conversemos agora como amigos verdadeiros. Sabe porque eu amava Raymundo?

— Não sei — disse elle com voz quasi inintelligivel.

— Amei-o, mas isso já lá vai. Amava-o pela mesma razão porque amo hoje ao senhor.

— A mim? — exclamou elle.

— Certamente.

— Porém...

E os dentes de Aléa brilharam como perolas na penumbra do interior do coupé, ao que succedeu uma risada, como deve ser a de um demonio.

— Eu sabia a historia de Ma-Eddin e de seus thesouros — disse ella.

— Ah! sim?

— E' verdade. Tenho um caracter desgraçado, qual é o de me inebriar com a idéa do ouro — proseguio Aléa com um cynismo que espantava sir Archibald. — Comprehende agora?

— Ainda não — disse elle.

— Então ouça. Raymundo está louco. E' possivel que cheguem acura-lo, mas o curativo será moroso, e, entretanto, nós poderemos fretar um navio.

— Ah! sim?

— E' verdade, e partirmos para a ilha de Chypre.

Sir Archibald fitava-a estupefacto.

— E o senhor chegou talvez a considerar-me um anjo! — disse ella, rindo sempre.

— Talvez — balbuciou elle.

— Pois bem: devo dizer-lhe que sou um demonio!

E ella passou um braço em volta do pescoço de sir Archibald, que tremia.

E logo continuou:

— Partimos á manhã. Em dous dias achar-nos-hemos no mar largo, e em quinze estaremos em Chypre.

Ao dizer estas palavras, o coupé parou á porta do palacete.

— Esta mulher é um completo enigma! disse elle comsigo, ao pôr o pé em terra.

— Pertences-me agora! — disse ella tambem para si, ao apear-se.

E uma centelha de profundo odio fulgurou em seus olhos.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO [illegible] — RUA [illegible]

ILEGÍVEL